



JORNAL do ALGARVE

ANO 9 SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1965 AVENÇA N.º 454

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO • EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 23605 • AVULSO 1950

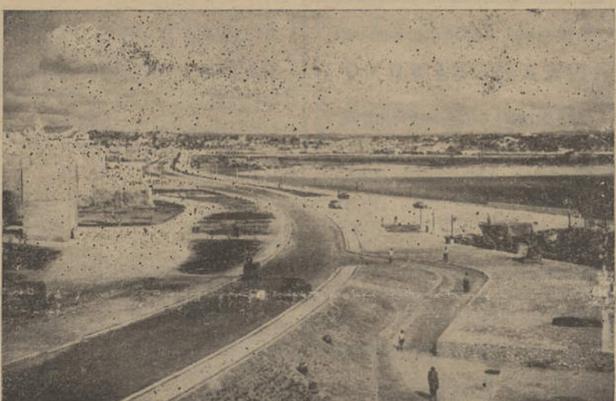
O ABANDONO A QUE ESTÁ VOTADA A BARRA DO GUADIANA

SEM FUNDOS E SEM SINALIZAÇÃO CONVENIENTE ARRUINA A ECONOMIA PISCATÓRIA E IMPEDE A FREQUÊNCIA DOS NOSSOS BARCOS AOS PESQUEIROS INTERNACIONAIS

PORQUE NÃO SE PEDEM PROVIDÊNCIAS AO GOVERNO?

FOI no domingo de manhã, à mesa de um café, em Vila Real de Santo António. Alguns mestres e contra-mestres de traineira cavaqueavam sobre coisas do mar, e a breve trecho, naturalmente, a conversa recaiu sobre o artigo inserto no último número do *Jornal do Algarve* em que se aludia à fábrica de têxteis a instalar na Mina de S. Domingos e às precárias condições de navegabilidade da barra do Guadiana.

O assunto interessava-nos e não tardámos a acercar-nos do grupo, o que nos foi facilitado pelas boas relações de amizade que mantemos com vários dos circunstantes. Referiam estes então um episódio ocorrido no ano findo no porto espanhol de Barbate. Devido a má sinalização, o barco português «Conserveira» tocou numa pedras, ao entrar no porto, perdendo a «barquinha» da sonda e sofrendo um prejuízo de 10 ou 12 contos. Na povoação, o arrais lamentara-se da ocorrência, e esta, decerto por não ser a primeira ali registada, deu origem a que mestres e patrões espanhóis se juntassem em comissão e expusessem pessoalmente o problema em Madrid, não tardando as providências que se impunham quanto a uma sinalização mais eficiente.



LAGOS - A Avenida dos Descobrimentos

LAGOS E A AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS

por JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

LAGOS, temos dito e redito, é a pérola do Barlavento algarvio. O Governo assim reconheceu, dotando-nos com a Avenida dos Descobrimentos que, apesar de não ser a grande obra idealizada pelo saudoso eng. Duarte Pacheco, é no entanto das melhores do nosso Algarve sempre belo e atraente, que convida ao repouso das fadigas que a vida quotidiana das grandes cidades, ou de centros fabris, provoca até nos que só têm a missão de dirigir.

E assim, sempre que, nas horas de nostalgia provocada pela dor que causa a indiferença do ser humano pelo que é verdadeiramente belo, nos dispomos a uma volta pela nossa avenida, sentimos algo difícil de explicar para sermos compreendidos por gregos e troianos.

A alma chora, e chora porque sente a ausência de espiritualidade em tudo e por tudo.

Sim, onde há espiritualidade há amor pela obra do Criador e tudo quanto as criaturas lançam à terra por sementeira ou plantação.

Na Avenida dos Descobrimentos nunca verificamos esse amor, mas sim desprezo, não diremos total mas pouco menos.

No Verão que findou duvidámos que se tivéssemos efectivado quaisquer regas, excepção feita ao quarterão que abrange a área que outrora era designada por «Praça da República» e canteiros junto ao

(Conclui na última página)

PESCA

No primeiro semestre deste ano a pesca desembarcada nos portos do continente totalizou 105.789 toneladas, no valor de 550.797 contos. No mesmo período do ano anterior os números foram, respectivamente, de 119.273 toneladas e 505.172 contos. No que respeita à sardinha, capturaram-se 25.074 toneladas, no montante de 78.449 contos. No mesmo período do ano anterior os números foram, respectivamente, de 36.294 toneladas e 100.357 contos.



Se tiver disponibilidades - porque isto de peles custa sempre muito dinheiro - beneficie o seu casaco, aplicando as ditas. Por exemplo, este casaco de fazenda diagonal castanha ficou valorizado com o vison - que também enfeita o chapéu.

PARA UMA MAIOR BELEZA DO ALGARVE

Ao lermos uma transcrição, no «Diário Popular», na página «Turismo e Anti-turismo», de um artigo da autoria de Suzanne Chantal publicado no jornal francês «Combat», ocorreu-nos a ideia destas linhas de hoje.

Tal artigo, intitulado «Algarve - onde a Europa acaba em beleza» - conforme se lê naquele diário da capital, é uma magnífica prova de como se faz, no estrangeiro, a propaganda turística da provincia algarvia e constitui e constituirá, sem dúvida, para todos aqueles que tiveram e tiverem oportunidade de o ler, muito especialmente para os algarvios de gema, uma vez que é mesmo da sua terra que se trata, um motivo de justissimo orgulho. Nós sentimo-nos orgulhosos (e quem se não sentirá?) ao vislumbrarmos as óptimas apreciações que serão feitas, além-fronteiras, a um bocadinho da nossa terra, e das nossas gentes, bocadinho esse que tem canalizado tantos e tantos portugueses e estrangeiros, ansiosos por saberem, o mais depressa possível, nesta época em que viver apressadamente é como que uma ordem in-

(Conclui na 3.ª página)

A ATLÂNTIDA FIGAVA NO MAR DO NORTE?

Assim o pretende fazer crer um pastor protestante alemão que descobriu as ruínas de uma cidade submersa

por FELIX ANDERSEN

HAMBURGO - No fundo do Mar do Norte ao largo da ilha alemã de Helgoland jaz submerso o Reino da Atlântida! Esta é a tese ousada por cuja aceitação internacional luta desde há anos o pastor alemão Jürgen Spauth de Schleswig-Holstein, autor do êxito editorial «A Atlântida decifrada». Numerosas explorações levaram este teólogo até Medinet Habu, lendário templo do faraó egípcio Ramses III e proporcionaram-lhe estreitos contactos com o Instituto de Estudos

(Conclui na 8.ª página)

NOTA da redacção

O CAOS
A EXPLOSAO da caldeira da locomotiva de um comboio de mercadorias, entre Pereira e S. Marcos da Serra, da qual resultou a morte de dois funcionários da C. P., e os factos lamentáveis que a rodearam, com sérios prejuízos para passageiros de nada menos que três comboios, provam, à evidência, as palavras que já por diversas vezes aqui temos estampado acerca da desorganização dos serviços da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, onde as mais elementares normas de respeito pelo público já deixaram de existir, num caos assustador, que se nos afigura não ter tido semelhante em qualquer época desde que em Portugal rodou a primeira composição sobre linhas de ferro.

Nessa noite fria e negra, dezenas de utentes do último comboio Lagos-Vila Real de Santo António viram-se forçados a permanecer desde a meia-noite às sete horas da manhã sentados em incómodos bancos de madeira na estação de Tunes, quando se poderia ter «feito» uma automotora daquela localidade para Vila Real de Santo António, pois as havia disponíveis.

Acontece até que, dirigindo-se todas as pessoas, que ali se encontravam forçadamente detidas, para localidades do Sotavento, cometeu-se o desrespeito de efectuar duas automotoras para Lagos, quando não havia quaisquer passageiros que se dirigissem nesse sentido.

Os protestos unânimes que se produziram então e o sacrifício enorme de uma noite sem dormir a que foram obrigados senhores, velhos e crianças, e sobretudo muitas pessoas que logo de manhã tiveram que ir para os seus empregos, dizem bem da situação indescritível em que se encontram os nossos transportes ferroviários. E convenhamos que, como exemplo de falta de respeito pelo público, essa noite negra não encontra par.

O APROVEITAMENTO DOS SAPAIS DO ALGARVE

pelos engs. agrs. ANTÓNIO L. OLIVEIRA e HENRIQUE R. CASSIANO

INICIO da construção do porto de Faro pressupõe extenso aterro que val a cidade até ao canal de Faro destinado ao acesso àquele porto que se construirá, segundo supomos, a cerca de 1.000 metros do sitio do Bom João.

Pena é que as entidades que o estudaram, e com certeza que o fizeram exaustivamente, não localizassem o futuro porto de Faro junto à ilha da Culatra porquanto o seu acesso ter-se-ia que resolver o Olhão limitando o extenso sapal constituído pelos sapais dos Cações, Areia Redonda, Sapal dos Gemidos.

Desta maneira extensa área de solos halomórficos poderia ser então economicamente aproveitada. Embora leigos em assuntos de engenharia marítima, cre-se que será sempre aleatória a construção de um porto no interior de uma ria onde a evolução natural se processa sempre pelo alteamento dos respectivos aluviões que a compõem e onde os cursos de água não apresentam caudais que tornem viável a conservação dos canais para a navegação sem dispensas

(Conclui na última página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



Prático e elegante este saia e casaco. É de tecido xadrez branco, preto e verde em tom seco. Os botões assim como o cinto são de cor verde.

«HÁ, NO TURISMO ALGARVIO, MUITO QUE FAZER»

— disse o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho

Na importante comunicação que sobre turismo fez à Imprensa o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, informou que até 31 de Outubro tinham entrado este ano no País 1.326.000 turistas e que as receitas turísticas registadas o ano passado subiram a 3.480.000 contos, ultrapassando as receitas proporcionadas pelos têxteis (2.208.000 contos), pela cortiça (1.626.000) e pelas conservas de peixe (1.159.000).

Referindo-se ao Algarve (onde há anos, desencadeámos a Operação Algarve-Turismo) exaltou os nossos muitos predicados paisagísticos, marítimos, balneares e humanos e salientou a prestante acção do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve.

E acrescentou: «Ao contrário do que acontecia na Madeira, o equipamento hoteleiro do Algarve era, ainda há bem pouco tempo, praticamente nulo. Como primeiro fruto da persistente acção de fomento hoteleiro, conduzida pelo Secretariado e pelo Fundo de Tu-

(Conclui na última página)

Abre no dia 2 de Janeiro a Escola Hoteleira do Algarve

No novo Hotel Santa Maria, em Faro, começa a funcionar no dia 2 de Janeiro a Escola Hoteleira do Algarve, criada pelo Centro de Formação Turística. Ali serão leccionados cursos de recepção, economato, administração de andares, cozinha e mesa, estando prevista a atribuição de bolsas de estudo. Todos os cursos são gratuitos à excepção do de recepção. As inscrições podem fazer-se até ao dia 15 de Dezembro no Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, instalado provisoriamente na Comissão Municipal de Turismo de Faro (Rua Ivens). As aulas decorrerão até ao dia 31 de Maio.

A saúde é a maior riqueza

PELO NAPIZ E NÃO PELA BOCA

A respiração pelo nariz filtra, humedece e aquece o ar. Quando por alguns minutos se tapam as nariculas ou ventas para impedir a entrada de poeira nos pulmões, a respiração faz-se pela boca, através da qual, mais facilmente as poeiras penetram nas vias respiratórias.

Leabre-se sempre de que é o nariz o filtro natural do ar que se respira. Evite respirar pela boca.

(Conclui na última página)

FIOS PARA TRICOT Nacionais e Estrangeiros Para trabalhar à máquina e à mão Todos os tipos-ORLON-Todas as cores PREÇOS DE FÁBRICA À venda na SOCIEDADE DE LANÍFÍCIOS NEVE, LDA. R. do Ouro, 292-1.º, Esq. (Junto ao Rossio)—Telef. 362470—LISBOA-2 Fios de Lã—Grillon—Fios especiais

CRÓNICA DE FARO por ENCARNAÇÃO VIEGAS DOIS REPAROS

EMBORA seja convicção nossa que o nosso brado não constitui senão perda de tempo, continuaremos a insistir, na esperança, de certo modo vaga, de que tais reparos acabarão por merecer um pouco de atenção de quem de direito, ou ainda que eles encontrem eco nas autarquias locais de molde a que, através da sua interferência, se possam finalmente solucionar dois problemas da nossa cidade, cuja resolução imediata não nos parece provável em face da autonomia das entidades a que respeitam.

Desde há muito que vários leitores vêm chamando a nossa atenção para a forma como são entregues as tarifas despachadas para a estação de Faro, cuja companhia exploradora declina toda e qualquer responsabilidade por perdas ou extravios, sem que contudo dote os serviços dum mínimo de segurança, na medida que qualquer indivíduo pode, sem qualquer objecção, penetrar no local onde se armazenam centenas de embrulhos e escolher a seu bel-prazer aquele que quer levar.

De resto não se nos afigura poder responsabilizar a Companhia pelos extravios, desde que ela antecipadamente declara não aceitar essa responsabilidade. A culpa para dos utentes, visto não desconhecemos o risco que correm. Agora o que nos parece é que a C. P. deve à cidade de Faro, capital de Província e distrito fulcro das atenções turísticas de toda a Europa, um pouco mais de respeito e consideração que não se poderá coadunar com as miseráveis instalações da secção de recepção de tarifas, sem falar de outras, onde o balcão se apresenta imundo e num estado de conservação francamente vergonhoso para a cidade.

Quando existem leis que determinam medidas de limpeza e impõem um mínimo de embelezamento, não compreendemos como pode a Companhia dos Caminhos de Ferro fazer tábua rasa daquilo que os algarvios pretendem: transformar o Algarve numa terra em que tudo seja belo, ou pelo menos nos não envergonhe. E lamentavelmente a nossa estação mete vergonha.

O outro reparo situa-se no serviço público de despachos postais. A estação dos C. T. T. de Faro, que dispõe de magníficas instalações, tem durante grande parte do dia, nalguns dos seus «guichets» colocado o arrelizador dístico de «encerrado», muito embora nos restantes, sobretudo no de registos, se aglomere em longas bichas um público desejoso de não perder o seu tempo.

E francamente parece-nos que havendo dois «guichets», um para registos e outro para despacho de encomendas, segundo rezam os cartazes afixados, não se compreende que um deles entre ao serviço do público às quatro da tarde (duas horas antes de fechar o serviço de despachos e registos) quando pelo movimento citadino já se justifica o contínuo funcionamento de ambos.

Segundo se diz, essa deficiência filia-se na falta de pessoal que aflige os C. T. T., o que não compreendemos se atentarmos no elevado número de «reservas» que militam nos quadros dos C. T. T. embora seja insuficientes os efectivos. Mas isso, parece-nos, é outro problema...

Farmácias de serviço em Faro Hoje — Paula. Amanhã — Almeida. Segunda-feira — Montepio. Terça-feira — Higiene. Quarta-feira — Graça Mira. Quinta-feira — Pereira Gago. Sexta-feira — Pontes Sequeira.

«BUROCRACIA» Recentemente publicámos uma «Nota da Redacção» intitulada «Burocracia», na qual lamentávamos a situação dos professores primários deslocados em serviço de exames, os quais volvidos mais de quatro meses ainda não haviam recebido as ajudas de custo. Gostosamente informamos os nossos leitores que aquelas importâncias começaram a ser liquidadas no dia 27 do mês que findou.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas Em missão de soberania seguiu para a Guiné portuguesa o sr. tenente Bento Marreiros, que durante vários anos comandou a secção de Faro da Guarda Fiscal. Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos de despedida a sr.ª D. Emília de Almeida Figueiredo de Lucena, esposa do nosso assinante sr. António Carlos de Lucena, tesoureiro da Fazenda Pública em Borba, onde o casal vai fixar residência. Está a passar uma temporada na sua casa de Portimão o sr. José Estêvão de Oliveira, nosso assinante em Odeceite.

Gente nova Deu à luz uma menina a sr.ª dr.ª Rosa Isabel Pinho Vaz Ramires, esposa do nosso comprovinciano sr. dr. João Henrique Martins Ramires, delegado do Procurador da República na comarca de Famalicão e nora da sr.ª D. Alente Calapez Martins Ramires e do sr. dr. Mário Ramires, notário e nosso prezado colaborador em Silves. Em Lisboa, deu à luz um menino a sr.ª D. Maria Teresa Rocheta Cassiano Gomes Santos, esposa do sr. dr. Isaias Eiras Gomes dos Santos, advogado, e filha da sr.ª D. Teresa Rocheta Espadinha Cassiano e do sr. dr. Armando Cassiano, de Faro.

Teve o seu bom sucesso, na Maternidade Bensaúde, em Lisboa, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria José Segura da Cruz Ruivo, esposa do sr. dr. Vítor da Silva Ruivo e filha do nosso agente em Vila Real de Santo António, sr. Francisco Humberto Solá da Cruz.

Encontra-se em convalescência na sua residência, em Faro, a sr.ª D. Maria José de Sousa Lopes Guerreiro, esposa do sr. Aníbal da Cruz Guerreiro, que foi submetida a uma melindrosa operação no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Tem passado incomodado de saúde o sr. major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Galos «COBB'S» vendem-se 3 com 6 meses, o melhor da Europa para carne. Apartado 101 ou telefone 24346 — FARO.

Inauguração de um Pavilhão Social S. JOAO DA MADEIRA — Constituiu acontecimento de larga repercussão a inauguração recentemente efectuada do Pavilhão Social da importante Empresa desta vila, Molaflex, Molas Flexíveis, Lda. Este Pavilhão Social construído em edifício próprio da mais moderna concepção, situa-se nos terrenos anexos àquela Fábrica, desfrutando de uma extraordinária panorâmica e sendo bem visível da Estrada Nacional Lisboa-Porto, a entrada desta vila. No Pavilhão Social, estão instalados no rés-do-chão, uma modular cozinha, 2 refeitórios, banheiros, vestiários, tudo com dimensão suficiente para cerca de 650 pessoas, tal o número de colaboradores da Molaflex. No 1.º andar acham-se instalados — um gabinete médico e posto de primeiros socorros, assistência social, serviços de pessoal, salas de aula, salão recreativo, biblioteca e salão de exposições. Está em vias de organização o Centro de Alegria no Trabalho, que aqui exercerá as suas actividades. O edifício que ocupa uma área de cerca de 600 m2, e cuja maior fachada tem face para o Sul está dotado de aquecimento na maioria das suas dependências. Foi já neste novo Pavilhão Social que no início do mês se reuniram em Congresso todos os promotores de vendas da MOLAFLEX, num ciclo de reuniões que durou 3 dias e durante os quais foram ventilados todos os problemas relativos à promoção de vendas. Presidiu a este Congresso o sócio-gerente sr. Ruy Moreira e nela intervieram também os Gerentes srs. Eng.º Mário Moreira e Dário Weinberg.

«O Natal» — tema de gravuras de Pedro Teixeira Aquele moço artista, de cuja obra nos temos ocupado várias vezes nestas colunas e que ora está presente no «XI Salão de Outono», no Estoril, com assinalado êxito, acaba de dar ao público mais uma prova inequívoca do seu valor e das suas reais qualidades. Referimo-nos a uma série de gravuras de temática natalícia, onde a par de um traço vigoroso se nota um clima de espiritualidade autêntica. As aludidas gravuras constituem uma colecção de postais de boas festas, de belo efeito e original concepção. Felicitamos Pedro Teixeira por mais este empreendimento.

DESPEDIDA Dr. Sebastião do Carmo Patrocínio e esposa, na impossibilidade de se despedirem de todos os seus amigos, vêm por este meio apresentar as suas despedidas e oferecer os seus préstimos na Província de Angola. MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR DE 50 A 765 HP Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L. Prior Velho-Sacavém Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

SONDAS ELAC-RADIOTELEFONES CASSEL LOTAS DO ALGARVE

Table with columns for Vila Real de Santo António and Oihão, listing names and amounts for various lots.

GRIP-ROLLER O ALADOR PARA PORTUGAL

Table with columns for Lagos, listing names and amounts for various lots.

O GRIP-ROLLER Não altera a estabilidade do barco

Table with columns for Fuseta, listing names and amounts for various lots.

GRIP-ROLLER CONSULTE Equipamentos de Laboratório, Lda.

Table with columns for Portimão, listing names and amounts for various lots.

Table with columns for Vila Real de Santo António, listing names and amounts for various lots.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA, Rua Teófilo Braga.

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE) Av. José da Costa Mealha Telef. 380 LOULÉ DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias Consultas: 1.º e 3.º Sábado de cada mês LISBOA: C. M. D. { Av. Infante Santo, 76-1.º Telef. 6 770 4 7 Dr. Armando Granadeiro Ovidos, Nariz e Garganta Consultas: 2.º Sábado de cada mês LISBOA: Telefones { Consultório 323256 Residência 684579



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário: ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

TelefOne 22237 FARO

Loulé... em retrato

«JOGAR o tesó» era uma das habilidades que não faltavam na formação da rapaziada do campo...

Por seu lado as raparigas evoluíram igualmente muito, com o convívio em sociedades recreativas...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

Praticava-se entre amigos, colegas ou simples vizinhos do mesmo sítio e servia de defesa própria...

PARA UMA MAIOR BELEZA DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

discutível, dos melhores atractivos que o mundo tem para oferecer...

Aqui é o Algarve: conde a Europa acaba em beleza! Verdadeiramente, sabe-se cá dentro e lá fora...

Quando lhe perguntámos dos senões de tanta beleza não se fez rogado também, e disse-nos, sem deixar de denotar aquele bom espírito...

Novidades Literárias

Terra Morena Algarve do Sonho e da Realidade por César dos Santos

Um livro admirável escrito pela pena de um grande jornalista e escritor

A venda em todas as Livrarias e Tabacarias do Algarve

Tiragem normal 70\$00

Tiragem de luxo especialmente dedicada aos bibliófilos (limitada a cem exemplares rubricados pelo Autor e c/ numerosas reproduções fotográficas em extra-texto) 200\$00

Os pedidos devem ser dirigidos a INÍCIO Av. Almirante Reis, 23-4.º E. LISBOA

Giovanna (Histórias Arquivadas) Novelas de Tomaz Ribas Preço 35\$00

prensa, Rádio e T. V., e se mantém e cresce, num ritmo deveras assustador — acrescentamos. É a série negra de má morte formada por homens, mulheres, rapazes e crianças...

Inquirámos daquele jovem automobilista, que se deixara vencer pelo prazer duma velocidade vertiginosa, se na altura em que corria se importava que viesse a ficar, como ficou, na estrada alfaldada o sangue daquela inocente criança...

Tinha carradas de razão o homem de Paris. E todos temos razão. Por essas estradas fora, e com mais frequência, muito provavelmente, num Algarve movimentado, ruidoso, alegre, bailarino, cosmopolita, «em beleza», sucedem-se os acidentes que nada têm de útil nem de belo...

Será este o grande senão da beleza algarvia? Será este triste caso o grande espinho da bela rosa que é o Algarve? — pensamos. Lá que é preciso mais beleza humana, feita de compreensão, de respeito, de amor pelo semelhante...

A. M. E.

Orquestras ou conjuntos musicais

Vende-se 1 aparelho de eco «Bisan-Echorec», c/ poucas horas de uso. Trata: José Alpalhão — Rua Francisco Bivar, 19 — Portimão.

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Junto à estação do Metropolitano LISBOA

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras Digestivas Finíssimas

Garrafas 0,25 | 0,30 Garrafões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

ESPAÇO DE TAVIRA

TER OU NÃO TER (SORTE), EIS A QUESTÃO

Há pessoas azarentas, sem sorte nenhuma. E muito pior para elas quando se convencem que são mesmo infelizes.

Na mesma medida, há também cidadãos, concelhos inteiros ou regiões, que, como Tavira, se convencem que nada pode vir a modificá-las e a impedir que o azar continue a bater-lhes à porta.

Quem discordar repare na estrada para Cachopo, com quase um século de idade. Há cá, e no célebre hotel que não há meio de sair à cena, (Chegará a sair? ...) Que se lembre do pedido de desafectação da ilha (dizem que está para breve), com alguns cinco anos de «estacionamento» sobre as secúrias — assuntos pendentes — de altas entidades. Que atente no assoreamento do rio Gilão, onde as marés vastas estão cada vez mais cheias...

Digam pois se Tavira não é uma terra com azar.

Alguns destes males têm origem na própria natureza, como o último. Ai não há mão humana, mas noutros há, ou antes, não há a protecção que o nosso concelho merece.

As autoridades locais podem pedir. Que interessa se sobre essas petições recebem normalmente despachos e pareceres contrários, proferidos muitas vezes sem se ter vindo cá observar e sentir de perto a importância do melhoramento ou da concessão pretendida? Nem sempre certas aspirações locais envolvem dispêndio orçamental. Neste

caso está o Feriado da Cidade. Que lhe terá acontecido?

Já ouvimos dizer que a Câmara Municipal solicitou em tempos, sem resultado favorável, o Feriado Municipal, indicando o 11 de Junho (como já foi), por se tratar da data comemorativa da tomada da cidade aos mouros, mercê da valentia e sacrifício de D. Paio Pereira Correia e seus cavaleiros. Que melhor data e melhor comemoração haverá para contrapor ao nosso 11 de Junho? Por ser Feriado em 107... Nenhuma das comemorações perderia o brilho por isso.

A cidade bem gostaria que já em 1966 o seu Feriado Municipal aparecesse nos calendários e fosse devidamente assinalado. Mas não acreditamos. Mas uma vez se provará que Tavira é uma terra infeliz. Nasce-se assim...

Isto do feriado poderia começar a contrariar essa opinião, o que, de bom grado, registáramos. Não trazendo benefício material seria, pelo menos, uma questão de prestígio.

LUIS M. HORTA

P. S. — Chegou-nos, depois de elaborado o nosso despretensioso escrito, a notícia — com ou sem fundamento — de que se intentam grandes alterações no fornecimento de água à cidade, mormente no que respeita à taxa mínima mensal por cada instalação.

Desconhecendo até que ponto pode chegar essa modificação e apesar da natural reserva, aqui deixamos desde já a nossa estranheza. Se vai haver aumento de encargos para o consumidor os estudos é sempre o que dão — que maiores «mínimos» podem ser exigidos aos magros orçamentos da maior parte dos agregados familiares?

Aguardemos pois, firmemente convictos de que os Ercícios responsáveis, se pretendem de facto remodelar as condições de fornecimento, irão tomar em consideração que os economicamente mais débeis — e muitos são eles — não devem ter de se vir a privar de uma necessidade corrente que não é luxo e, até aqui, tem estado ao alcance das suas bolsas.

Em caso contrário, seria mais uma infelicidade a juntar às que enumerámos e àqueles que sempre ficam no tinteiro...

L. M. H.

Andares no Algarve

Vendem-se andares e apartamentos em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista para o mar. Tratar com Construções do Barlavento, Lda. — LAGOS.

ANDARES

Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22 — QUELUZ Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TEXTIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

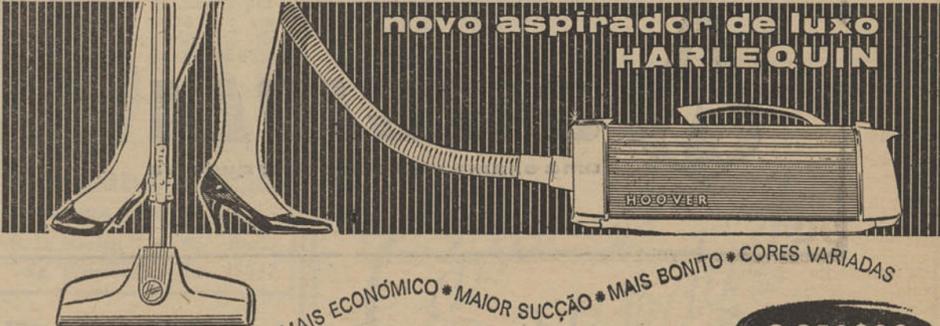
Depósitos: Oihão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

HOOVER

novo aspirador de luxo HARLEQUIN

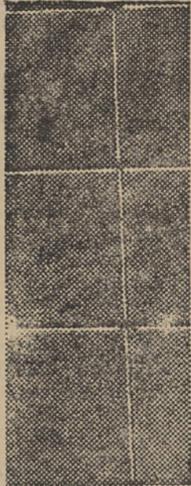
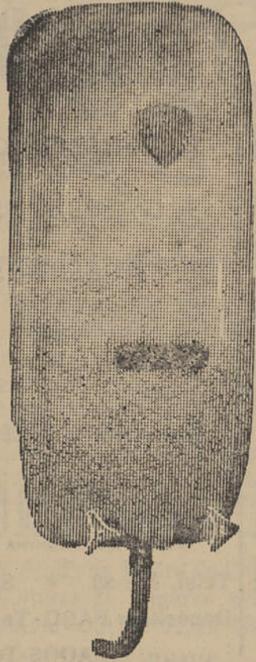


MAIS POTENTE • MAIS ECONÓMICO • MAIS BONITO • CORES VARIADAS e proporcionalmente MAIS BARATO 2.250\$00

A VENDA NOS REVENDEDORES OFICIAIS HOOVER PARA REVENDA DISTRIBUIDORES LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA — Av. António Aug. de Aguiar, 104-A COIMBRA — R. Dr. Manuel Rodrigues, 29 PORTO — Rua de Santa Catarina, 601-605 FARO — Rua de Santo António, 69

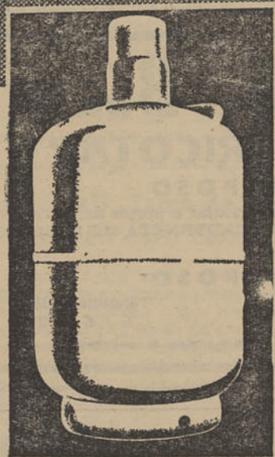
À venda nos Agentes Oficiais Hoover. Lagos, Portimão, Albufeira, Oihão, Tavira Distribuidores: Leopold Shiroi, Lda., Rua de Santo António, 69 — FARO

GENTE CONTENTE COM ÁGUA QUENTE!



CID - GAZ 2

CIESA-NCK



Como eles estão contentes! Pudera—a água está à boa temperatura, o banho é bom e eles brincam e são felizes!

O processo mais próprio de aquecer água é o esquentador a Gazcidla: rapidez, economia e eficiência!



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Prestações mensais desde 57\$00
Esquentador desde 1240\$00
Aproveite hoje mesmo as condições excepcionais que a Cidla lhe oferece na compra do seu esquentador

Apenas noventa segundos

EM França os fabricantes de champagne discutem se devem substituir as rolhas de cortiça por rolhas de plástico. Alguns dizem que a cortiça é a melhor tampa para a fermentação do vinho e que este toma o sabor do plástico. Outros argumentam que muitas adegas perdem milhares de garrafas por ano devido a estarem tapadas com rolhas de cortiça. Em 1964 a França produziu 70 milhões de garrafas, o que equivale a um aumento de 12 por cento em relação a 1963. O velho Nate Kidder fundou o seu próprio crotino nas colinas do norte de New Hampshire (E. U. A.) para fugir do ruído e do bulício das cidades. Nate governa uma comunidade de 30 pessoas, a maioria parentes seus. Caçam e pescam como faziam os antigos pioneiros, cultivam o seu próprio alimento, constroem as suas casas de madeira, e confeccionam as suas roupas. «Nate diz Nate, que tem 85 anos — está-se tranquilo, fazemos o que queremos, fabricamos o que desejamos e conservamos o que nos apelece. Mas o tranquilo reino de Nate está em perigo; uma auto-estrada passará através da povoação. «Nate — anunciou Nate — iremos para outra parte. O inglês sr. Walter Gant nunca casou, o que não impede que tenha sido cinquenta vezes padrinho de casamento. Os seus serviços são tão reclamados que resolveu transformar-se em «padrinho profissional, ao preço de cinco guineas. Mil pessoas manifestaram-se em Trafalgar Square (Londres), junto da coluna de Nelson, para protestar contra os métodos modernos que forçam as galinhas a pôr mais ovos e as vacas a dar mais leite.

O chefe do distrito presidiu a uma sessão cultural da M. P. em Olhão

No programa de âmbito distrital comemorativo do 1.º de Dezembro, realizou a Mocidade Portuguesa em Olhão uma sessão solene. Presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do distrito, que antes visitou a Casa da Mocidade, a subdelegação regional e o Centro Extra-Escolar n.º 1 daquela vila. A sessão decorreu no salão nobre da Câmara Municipal, que se encontrava literalmente cheio. Começou a mesma com a marcha da mocidade, tendo depois o sr. dr. Trigo Pereira, delegado distrital da M. P., pronunciado um brilhante improviso. Seguiu-se uma conferência pelo sr. dr. Almeida e Silva, professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Faro, que constituiu uma magnífica lição de história pátria e uma bela manifestação de fé nos destinos da grã. Depois, o declamador sr. João Pinto Dias Pires recitou alguns poemas de João Lúcio, António Pereira e de uma jovem poetisa angolana, sendo muito aclamado. O orfeão da Escola Técnica de Olhão fez-se de novo ouvir, desta vez no «Hino da Restauração».

Foram entregues os prémios do concurso distrital de jornais de parede e de presépios (1964), os diplomas aos novos comandantes de castelo e foi lido um louvor ao comandante de bandeira Mário Carvalho. Encerrou a sessão o chefe do distrito que focou interessantes aspectos ligados à organização. No final toda a assistência entoou o hino nacional.

Na última quarta-feira, data da histórica revolução de 1640, realizaram-se em todo o Algarve cerimónias alusivas por iniciativa das subdelegações e centros da M. P.

Em Faro, perante um grupo de castelos, foram içadas na Casa da Mocidade as bandeiras nacional e da restauração. Mais tarde celebrou-se na Sé Catedral, com a presença de entidades oficiais, missa sufragando a alma de quantos tomaram em defesa da pátria. À tarde e à noite os centros realizaram sessões.

Desvendando o segredo da descalcificação

pelo dr. JOHANN MAUTHNER

BERLIM — Já se sabe há muito que no decorrer de uma vida o organismo humano atravessa toda uma série de transformações. Não é exagero que, no final de contas, está permanentemente em transformação. Uma dessas transformações, que decorre paralelamente ao processo de envelhecimento, é a descalcificação dos ossos. É elevado o número de médicos que se dedicaram ao estudo deste fenómeno. Mas só há bem pouco tempo existe a possibilidade de medir exactamente a descalcificação da mesma maneira como se mede a temperatura do organismo.

Por meio da chamada análise substancial, um método radiológico, é possível determinar o teor de cálcio em qualquer sector do organismo humano e verificar ainda se a descalcificação é normal ou patológica. Este processo de análise foi desenvolvido pelo dr. Ernst Krokowski, médico-chefe do Instituto Radiológico da Universidade Livre de Berlim (Berlim Ocidental).

No Congresso Internacional de Radiologistas o especialista berlinense explicou o seu método, entretanto comprovado em inúmeros exames médicos. O esqueleto humano acusa o maior teor de cálcio por volta dos quarenta anos. A partir dessa idade começa o processo da descalcificação o qual, segundo a idade e o sexo, pode conduzir à perda de 40 por cento do teor inicial. É curioso que nas mulheres este processo é mais rápido do que nos homens.

A descalcificação não é apenas um processo que acompanha o envelhecimento. Decorre, com frequência, paralelamente a várias doenças, como, por exemplo, a diabetes (até 60 por cento de perda de cálcio). O mais elevado grau de descalcificação é designado de osteoporose. A perda de cálcio em elevado grau pode ter gravíssimas consequências; por exemplo, várias anomalias da espinha dorsal que podem conduzir até mesmo à fractura.

Outra descoberta importantíssima do médico alemão consiste no estudo da relação entre a descalcificação e a acumulação de cálcio nas artérias, a arteriosclerose. Krokowski verificou que estas alterações no sistema circulatório não constituem um processo independente da descalcificação. Medições exactas indicam que a descalcificação tem o mesmo grau com o aumento do teor de cálcio no sistema circulatório. Enquanto, por exemplo, o teor total de cálcio nos ossos de mil gramas aos quarenta anos baixa para 800 gramas aos setenta anos, no mesmo período o teor de cálcio nos tecidos e no sistema circulatório aumenta de 800 gramas. Noutras palavras: o aumento do cálcio nos tecidos e nos vasos corresponde exactamente à redução do teor de cálcio nos ossos. Este resultado indica que o teor de cálcio do organismo se mantém em equilíbrio, alterando-se a distribuição segundo a idade e em consequência de certas doenças. Ainda não é possível prever as consequências dos trabalhos do dr. Krokowski para a terapia da arteriosclerose e da descalcificação.

Arti
O MELHOR SORTIDO EM CORES DE TINTAS PARA TINGIR.
CORES FINES

FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Dep. Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telef. 49312
LISBOA-1

CAFE CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVE NA MÃO
E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Casas na Praia
Na cidade e no campo.
Se deseja alugar a sua em boas condições, inscreva-se na **MONITOR** — FARO — Telefone 23739.

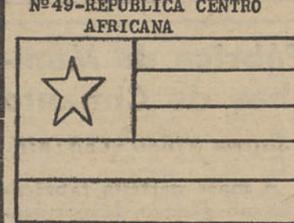
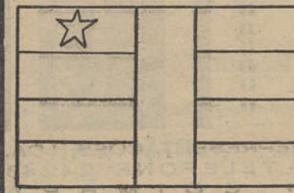
ALGARVESOL
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES
Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Eq.
Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

Concurso para todos BANDEIRAS MUNDIAIS (2.ª parte) — 1.ª série

- Corte por inteiro o desenho com as três bandeiras;
- Cole em postal, modelo próprio dos correios;
- Indique em cada faixa, quadrado, triângulo, etc., as



cores respectivas de cada bandeira;
— Remeta o postal à morada que encimam estas «notícias», indicando claramente o

- seu nome e moradas completos, até ao próximo dia 18.
- Ficará assim habilitado aos seguintes prémios, a sortear entre todos os que acertarem:
- 1.º — UMA CAMISA DE TERYLENE, cor escura, manga comprida, no valor de 125\$;
 - 2.º — UM COBERTOR DE FIBRA, para casal, no valor de 100\$00.
 - 3.º — UM PIJAMA DE FLANELA, para homem, no valor de 75\$00.
 - 4.º — UMA CAMISA TRICOT DE NYLON, para homem, no valor de 27\$50.
 - 5.º — UM PAR DE MEIAS DE NYLON, finíssimas, no valor de 12\$50.

ATENÇÃO — Se não acertar nas cores destas bandeiras fica na mesma habilitado aos mesmos prémios, também atribuídos por sorteio.

O NOSSO CORREIO

Atenção Castelo Branco! — Temos uma carta recebida dessa cidade, sem nome ou morada, pedindo uns tantos metros de flanelas de flores. Quem o terá remetido? **Atenção Aveiras de Omal!** — Também outro cliente olvidado indicar nome e morada ao pedir-nos o envio de 0,75 m. de fazenda azulada. Quer voltar a escrever, se faz favor? **Atenção Funchal!** — Apesar da morada enviada condiz com a que endreçamos, os correios dessa cidade dizem-nos que a sr.ª D. Maria Dolores Abreu moradora na Rua da Mouraria, n.º 44, é desconhecida. Alguém conhece esta senhora e quer fazer o favor de avisar do que se passa? **Sessão de Amostras** — Atendemos todos os pedidos na volta do correio, desde que nos sejam entregues até ao meio dia. Depois dessa hora, são remetidos no dia seguinte. **Serviço de Encomendas** — Portugal continental, insular e ultramarino está ao alcance do envio de qualquer mercadoria dos A. C. E. Informe-se no seu caso como poderá vir a receber os artigos que pretende; e se já conhece a modalidade, faça desde já o seu pedido, pois será imediatamente atendida.

Não é um anúncio de Lotaria Nacional

Lotaria do Natal
2ª SÉRIE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LISBOA
EXTRAORDINÁRIA 01650
EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO 1965
OCTOGÉSIMO 22550

é sim, uma EXTRAORDINÁRIA OFERTA de 175 CONTOS na compra duma verdadeira calça de TERYLENE mas é autêntico «Terylene» apenas por 145\$00

A Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses continua a servir mal

LAGOS — Na época que passa, em que tanto se fala de progresso, custa conceber retrocesso nas empresas que têm a missão de servir o público de forma a prestigiar a Nação.

O que constatámos no dia 16, no comboio para o Algarve, que da estação do Barreiro parte, mais ou menos às 20 horas, foi de arrepiar os cabelos. As carruagens de segunda pareciam terem servido para abrigar animais, tal era o estado dos pavimentos, os bancos das antigas carruagens de 3.ª estavam limpos, é certo, mas o contraste com os pavimentos dava a impressão de carruagens incapazes, e de facto ouvimos dizer que se tratava de unidades que do Norte tinham vindo para reparação. Na estação de Palma, aproximadamente duas horas de espera.

Passageiros que se sentiram mal, tiveram de utilizar a carruagem de primeira, destinada a Lagos, mas pagando o excesso, numa palavra, autêntico atentado ao respeito que a Companhia deve ter pelos que utilizam o caminho de ferro para as suas viagens. Os passageiros que se destinavam a Vila Real de Santo António só tiveram que lastimar o atraso, mas os que se destinavam a Lagos, e neste caso estiveram os que não ultrapassaram Tunes, viajaram nas piores condições que se podem imaginar. Os lamentos sucediam-se, portugueses regressados de França e de Buenos Aires faziam o confronto da ordem naquelas paragens com a desordem que aqui encontravam, e nós que somos pelo bem colectivo e desejamos ver mais alto o nome de Portugal, inquirimos: Não será possível acabar de vez com anomalias como as que nos inspiraram para as presentes linhas? — J. S. P.

Um apicultor queixa-se dos desmandos que impossibilitam o progresso da útil actividade

Do nosso assinante sr. José Ricardo Cabrita, do sítio de Torres e Cercas (Silves), recebemos a seguinte carta para cujo conteúdo chamamos a atenção das entidades que possam remediar os males apontados:

Sr. director do Jornal do Algarve

Tendo o vosso útil e influente semanário de 20-11-66 publicado um artigo sobre a apicultura no Algarve, na melhor das intenções por quem quer ver a sua terra progredir, em todas as actividades úteis, a bem desta boa agricultura, venho como apicultor esclarecer-lo com amargura da triste situação da apicultura no Algarve.

A apicultura precisa de leis que a protejam contra os técnicos modernos, empíricos e desactualizados, que não sabem proteger um determinado ramo animal ou vegetal sem exterminar outro, dando ao do desconhecimento das sábias leis biológicas que a Natureza criou, e em que na maioria dos casos é o próprio homem, o rei da criação o mais prejudicado, o mais atingido! Vide «Jornal das Abelhas», n.º 87 de Março de 1965. Precisamos da colaboração dos mais sábios homens do País, como engenheiros agrónomos e médicos, que com a sua competente técnica e autoridade, façam a prova do que poderá acontecer à nossa juventude, e às futuras gerações da nossa sociedade, os homens de amanhã precisam para a continuidade da nossa Pátria! O uso imoderado de venenos na agricultura, ao dispor e ao critério de cada um, não está nada bem, e deve ser imediatamente proibido, antes que o mal atinja maiores proporções. Sou mais apicultor que apicultor, não condeno completamente o uso dos venenos nas pragas que infestam os nossos pomares, mas esses venenos só devem ir à mão de pessoas honestas e competentes, exclusivamente encarregadas de tais tratamentos, e devidamente instruídas para serem feitos em épocas que não matem as abelhas, nem envenenem os frutos demasiado. Exterminar tão útil animalzinho, que extrai das flores tão úteis remédios que jamais os maiores

homens da ciência conseguiram igualar com as suas químicas, e que além de tudo nelas ser remédio até mesmo a sua ferrugem contribui para a maior produção de frutos fecundando as flores, até árvores e plantas quase estérteis, é um crime dos mais monstruosos.

Os agricultores algarvios donos duma agricultura forçadamente anti-económica e quase caótica, desesperados com contas aqui, contas ali, contas nos bancos, etc., arrendam os seus pomares a negociantes ambiciosos, vendem à pressa todo o fruto do seu trabalho e do seu labor, a quem quase comodamente está a fazer fortuna de toda esta confusão. Deixam estes negociantes nas árvores até muitíssimo tarde a fruta, quando as árvores já novamente floridas começam a deixar cair a fruta para dar novo vigor à sua floração, e muitos deles que fazem? Dão uma calda venenosa nas laranjeiras, dizem que para sustentar a laranja e matam milhões de abelhas que andam nas flores; e a fruta recentemente envenenada que vai caíndo, mandam-na para os mercados sem o menor escriptulo para a saúde pública!... E quem diz com a laranja, diz com outros frutos.

Os meus respeitosos cumprimentos.

JOSE RICARDO CABRITA

2 MARCAS = 3 SÍMBOLOS:
ECONOMIA
SEGURANÇA
EFICIÊNCIA

EM CADA LAR UMA COZINHA EM CADA COZINHA UM Junex Vaillant
ÁGUA QUENTE A TODA A HORA

À VENDA EM TODO O PAÍS

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda.
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 — Porto
Telg. Roselândia — Tel. 21957

Braz & Sobrinho
Armazém de Lanificios
Apartado 43 — COVILHÃ

Vendas directas ao consumidor a preços de fábrica. Enviamos amos-tras grátis.

Artigos de fantasia para Brindes — Faqueiros Porcelanas e Cristais

Sortimento de Artigos de Ménage Aços inoxidáveis — Serviços de Metal — Cutileries

Casa das Utilidades
FUNDADA EM 1886

54, Rua Ivens Telefone 32 86 12 LISBOA-2

PALHA
Avariada em fardos vende Manuel Oliveira Rosa - Vila Real de Santo António - Telef. 263.

NA COZINHA UM exaustor

BAHCO bankett

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

ELIMINA CHEIROS FUMOS VAPORES

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO — RUA IVENS, 11, 1.º — TELEFONE 24243
PORTO — LISBOA — COIMBRA

JORNAL DO ALGARVE
N.º 454 — 4-12-65

TRIBUNAL JUDICIAL
Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio
2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que pela Secção de Processos do Tribunal desta comarca, nos autos de justificação judicial que o Digno Agente do Ministério Público, na qualidade de legal representante do Estado, requer contra incertos, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos para, no prazo de DEZ dias, a contar do termo dos éditos, se oporem, querendo, ao pedido deduzido por aquele Magistrado, o qual consiste, resumidamente, em que ao Estado seja reconhecido o direito de propriedade do prédio urbano situado na Corte Velha, freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim, desta comarca, que se encontra inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 586, por aquisição prescritiva.

O duplicado da petição inicial encontra-se na referida Secção à disposição de qualquer interessado.

Vila Real de Santo António, 22 de Novembro de 1965.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- (a) *Olímpio da Fonseca*
- O Escrivão de Direito,
- (a) *Vitor Carlos Pontes Vilão*

Envelhecer não é doença
Será possível prolongar a vida por meio de produtos químicos?

pelo dr. JOHANN MAUTHNER

KARLSRUHE — O processo fisiológico do envelhecimento e os problemas da saúde de pessoas idosas foram os temas principais da «Semana Alemã de Terapia» deste ano, que reuniu em Karlsruhe cerca de 6.000 médicos alemães e estrangeiros.

Há cerca de vinte anos um sector da medicina, a geriatria, ocupa-se dos fenómenos do envelhecimento do organismo humano, assim como dos problemas das doenças de pessoas idosas. Os representantes desta nova disciplina não vêem no envelhecimento um processo progressivo e irremediável de calcificação, desgaste dos vasos e órgãos e a redução lenta das funções orgânicas e intelectuais. O organismo atravessa, desde o momento do seu nascimento, um processo designado de «biomorfose», isto é está sujeito a uma constante alteração. As várias fases do envelhecimento são, portanto, transformações fisiológicas, com por exemplo, as alterações do jogo das hormonas e não um processo de dissolução.

O conhecido clínico de Nuremberg, prof. René Schubert apontou que, ao considerar o processo do envelhecimento, se tem de distinguir nitidamente entre um «tempo fisiológico ou biológico» e um «tempo psicológico». O envelhecimento depende do «relógio» próprio, que de indivíduo para indivíduo acusa grandes diferenças. Este «relógio» é regulado, não por último, por factores psíquicos e intelectuais. Ao mesmo tempo dever-se-ia fazer diferença entre a cidade de rendimento efectivo e a «idade segundo o calendário». A conhecida afirmação que cada qual é tão velho como se sente, assim como a tese defendida por alguns médicos de que o homem é tão velho como o seu sistema circulatório,

representam, segundo o prof. Schubert, apenas dois aspectos da questão. A síntese dos dois aspectos, o fisiológico e o psicológico, oferece uma visão mais exacta: o quadro da idade de um indivíduo dentro do quadro da sua biomorfose.

O prof. Joachim Kühnau, de Hamburgo, falou sobre a alimentação adequada de pessoas idosas. Como esses indivíduos só formam mais lentamente as proteínas de importância vital, a alimentação diária devia ser rica em: proteínas, vitamina B e vitamina C, cálcio e ferro. Por outro lado, deve reduzir-se o consumo de gorduras, de açúcar e de alimentos ricos em fécula. A percentagem de matérias gordurosas ingeridas diariamente não devia exceder 25 por cento do total das calorias.

Suscitou grande interesse uma conferência do prof. Fritz Heim, de Erlangen, que se ocupou do problema de se será possível combater o envelhecimento por medidas químico-terapêuticas, isto é, se seria possível deter ou acelerar o envelhecimento por meio de substâncias químicas ainda a descobrir. Também este cientista partiu da premissa de que o envelhecimento «não é um processo patológico e, portanto, não é uma doença». A velocidade com a qual um indivíduo envelhece, depende, sobretudo, da sua massa hereditária (genes). Como portadores das qualidades hereditárias, os genes são os centros de comando da formação de proteínas e, portanto, da conservação e da duração da «substância viva», isto é, do organismo. Há esperanças plenamente justificadas de que um dia se conseguirá produzir substâncias capazes de retardar consideravelmente o processo de envelhecimento.

Fábrica de Manilhas de Cimento

Sistema VIBRO-CENTRIF

A mais perfeita fabricação no género, impermeabilização absoluta. Fábrica Campo da Senhora da Saúde, junto ao Emissor. Escritório: Rua Eng. Duarte Pacheco, 8 - Telefone 22.902 - Faro.

Residência MARIM FARO

PRIMEIRA CLASSE
AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain
Rooms with bath room

RESERVAS:
TELEFONES: 24062 e 24063
TELEG.: RESIDENCIA MARIM

Vendem-se

Direitos de exploração do «Cinema-Teatro», de Olhão. Resposta para a Rua do Ouro, 220 2.º Esq. — LISBOA — Telefone: 30478 ou 320545.

DUNLOP
PNEUS

A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE
José Mendes, Lda.
OLHÃO

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

*A trova que a gente canta
Com mais amor e emoção,
É a que não chega à garganta,
Que vive no coração.*

Orlando Cavalcante

Conselhos às donas de casa

Maneira fácil de descascar laranjas — Se quer descascar laranjas, à mão, com a mesma facilidade com que descasca as tangerinas, proceda do seguinte modo: ponha água a ferver ao lume, deite-lhe dentro as laranjas às duas de cada vez; passados um minuto e meio tire as laranjas da água e poderá tirar-lhes a casca muito facilmente.

Crema de leite em pó — Dentro de uma tigela com pedras de gelo, coloque outra tigela contendo meia chávena de água muito gelada, uma colher, das de sopa, de sumo de limão e um pacote de açúcar baunilhado. Junte-lhe meia chávena de leite em pó. Bata enérgicamente com o batedor das claras. Junte, pouco a pouco, três colheres, das de sopa, de açúcar refinado e continue a bater até obter um creme pastoso e endurecido. Se não endurecer em 4 minutos, leve-o ao congelador do frigorífico por alguns minutos e continue a bater. Dá 4 chávenas de crema que substitui muito bem o crema Chantilly.

Pó de caril — É muito prático ter em casa um frasco de pó de caril em vez de usar o caril já feito e enlatado. Com o pó podemos dar o gosto do caril a qualquer guizado de peixe ou de carne, a um arroz e aos seus cremes de mariscos. Por vezes uma pitadinha de pó de caril não chega a impor o seu gosto, mas melhora, consideravelmente o prato com ele condimentado.

Talvez não saiba que...

... os damascos vieram do Epiro, os pêssegos da Pérsia, as romãs de Cartago, as ameixas da Síria e da Arménia, as peras da Alexandria, os figos da Ásia.
... o sono de alguns répteis, peixes

e insectos dura vários dias e até meses; entre as flores há algumas que dormem de dia e acordam ao anoitecer, como a planta do tabaco.

... as asas das vespas fazem 190 movimentos por segundo durante o voo do insecto.

... os ímans naturais já eram conhecidos, segundo Aristoteles, 60 anos antes de Cristo.

Também na cozinha se

pede ser artista

Croquetes de ovos — Uma xícara de leite, 1/2 xícara de água, 3 colheres de farinha de trigo, uma colher de manteiga, duas gemas, uma colher de cebola branca, ralada, 6 ovos cozidos, sal e pimenta, ao gosto.

Com o leite, a água, a farinha, a manteiga e as gemas, fazer um creme espesso e bem temperado; esfriar e, depois, juntar os ovos cozidos duros, cortados em pedacinhos. Misturar tudo muito bem. Formar croquetes da grossura de um dedo polegar, passá-los na farinha, nas duas claras batidas em neve (que sobram das gemas incorporadas ao creme). Fritar em banha bem quente. Escorrer o excesso de gordura.

O doce nunca amargou

Doce de maçã, nevoso — Cortam-se, às rodelas, 500 gr. de maçãs, sem peles nem pedives, que se põem numa vasilha, em camadas polvilhadas com 300 gr. de açúcar.

Batem-se 50 gr. de açúcar com duas claras e um pouco de sumo de limão, deitando depois as claras batidas sobre as maçãs, indo tudo ao forno.

E agora não ria!

O Alfredo quer anunciar no jornal a morte dum parente e pergunta:

— Quanto custa o anúncio?
— Cinquenta centavos por centímetro.

— Ui! Isso fica muito caro! Imagine: o morto tinha um metro e 80 de altura!

Caixa de Previdência do Distrito de Faro

Admissão de serventes e mulheres de limpeza

Com idades superiores a 18 anos e inferiores a 35, habilitadas com o exame da 4.ª classe de instrução primária.

Vencimentos:

Servente: (8 horas de trabalho por dia) . . .	750\$00
Mulheres de limpeza: Por cada hora até ao limite de 3 horas de trabalho por dia . . .	4\$00
por cada hora a mais até ao limite de mais 4	3\$50

Câmara Municipal de Faro

Venda de terrenos para construção
Edital

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Faro:

Faz-se público que, no dia 22 do próximo mês de Dezembro, pelas 16 horas, na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, perante a mesma reunida, se procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno:

NA PRAIA DE FARO

Lote n.º 25	410 m2
Lote n.º 26	345 m2
Lote n.º 27	345 m2
Lote n.º 28	368 m2
Lote n.º 29	470 m2

Base de licitação 50\$00 o m2

NA RUA ENG.º DUARTE PACHECO — ZONA DE SANTO ANTÓNIO DO ALTO

Lote A	432 m2
Lote B	432 m2

Base de licitação 650\$00 o m2

As condições da arrematação, bem como as plantas dos lotes, encontram-se patentes nos Serviços Técnicos de Obras e constam do edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

A Câmara Municipal reserva-se o direito de não fazer a adjudicação se o entender conveniente para os interesses do Município.

Paços do Concelho de Faro, 26 de Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Faro
Anúncio

ADJUDICAÇÃO DA EXTRACÇÃO DE PAPEL, TRAPO, METAIS E LENHA, PROVENIENTES DA LIMPEZA DA MONTUREIRA MUNICIPAL

Faz-se público que até às 12 horas do dia 22 de Dezembro de 1965, se recebem propostas em carta fechada e lacrada, para arrematação da concessão da extracção de papel, trapo, metais e lenha, provenientes da limpeza da montureira municipal, durante o ano de 1966, a qual terá lugar na reunião do Conselho de Administração a realizar pelas 15,30 horas do dia 22 de Dezembro de 1965.

No acto da arrematação será exigido ao concorrente preferido a importância correspondente a 10% do valor da sua proposta, a efectuar na Tesouraria Municipal, mediante guia passada pela Secretaria dos Serviços Municipalizados.

O Eng.º-Director Delegado,

OSWALDO BAPTISTA BAGARRÃO

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Báculos enzertados e americanos. Eucaliptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género.

FLORICULTORA-HORTO DO ROCIO
DE JOÃO CRESPO JÚNIOR

Rua Major Rosa Bastos, 2 — Caniças — Telef. 92 01 46
Mostruário e Venda, Rua de S. Julião, 50 — Lisboa — Telef. 33449
Encarrego-me da construção de Jardins, para a qual tenho pessoal habilitado. Antes de fazer as suas encomendas não deixe de consultar a minha casa.

ENVIAMOS CATALOGOS GRÁTIS

OUTONO AMENO...
comprando e tricotando
LÃS AYRES
As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.
Sempre as últimas novidades!
RUA AUGUSTA, 270 - 1.º Andar - LISBOA 2

NOTÍCIAS de
LAGOS

Por MANUEL GERALDO

A CONFERÊNCIA EM PROL DO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA — Como estava previsto, realizou-se esta conferência na noite de 29 de Novembro, pelas 21 horas, terminando cerca das 23 e 30.

Os interesses do Hospital foram bem esclarecidos e defendidos pelos distintos clínicos srs. António Guerreiro Telo, Rodrigues Clarinha e, também pelo sr. presidente da Câmara, brigadeiro da Força Aérea José António de Almeida Costa Franco, os quais, mais uma vez se sacrificaram, perdendo, talvez, o seu precioso tempo em defesa de uma causa há muito irremediavelmente perdida.

Notámos a falta da presença do sr. provedor do Hospital, que devia ter sido ali representado pelo conjunto da respectiva mesa da Misericórdia, mas, ouvindo, ainda há momentos, do sr. provedor, ele justificou a sua falta, de tal maneira compreensível, que não podemos deixar de lhe dar razão. Também, se fosse conhecido, teríamos tomado aquela posição.

O sr. José de Abreu Pimenta, que conheço, ainda eu era menino, homem de carácter, sabendo medir devidamente todas as suas atitudes, realmente, não podia, de maneira alguma, ter seguido caminho diferente. É que ele sabe, muito bem, qual a forma a tomar para a viabilidade da solução de tão magno problema, relativo ao nosso hospital.

No entanto, daquela reunião algo ficou de pé e, brevemente, terá lugar nova reunião de todos os médicos desta cidade, com o fim de pôr em prática o melhor que lhe sugerido pelos srs. dr. Telo e Clarinha e presidente da Câmara.

O sr. dr. Telo, embora doente, cansado de tanto trabalhar na sua incompreendida missão de médico, e bem assim o sr. dr. Clarinha, preso à responsabilidade da sua Casa de Saúde, não quiseram faltar a um dever que não lhes pertence, de forma alguma, pois a cidade possui os seus médicos camarários.

Aqueles médicos deram, assim, com a sua presença, inegáveis provas de espírito humanitário e que, aliás, a cidade de Lagos não saberá compreender nem agradecer — pois é positivamente ingrata, salvo raríssimas excepções! — Lá porque um homem «queimou» o cérebro na Universidade, gastando uma fortuna com a sua formação, na Medicina, toda esta gente pensa que esse homem é obrigado a deixar-se amarrar, de pés e mãos, e obedecer a todas as exigências que lhe são impostas, responsabilizando-o, até, da falta de organização daqueles que querem passar por vítimas!

O médico tem uma missão nobre, humanitária, é certo, mas ele tem todo o direito de ser respeitado, seja por quem for! Sim, ninguém tem o direito de transformar o médico num simples autómato, facilmente manobrado ao bel-prazer de qualquer rei ou anfitrião! O médico tem também os seus deveres e os seus direitos — que devem ser respeitados, pois ninguém tem o direito de os negar!

Pois que culpa têm os médicos que os lacobrigenses, grande parte deles, despidos da mais racional inteligência,

Prova de aptidão do graduado da M. P.

Está marcada para o dia 12 do corrente a prova de aptidão do graduado da M. P., promovida pela delegação distrital daquela organização juvenil.

A. V. BARRIGA (SUC. RES), LDA.
Apartado 2.309 — Lisboa-2 — Tel. 30663

Fios, redes, cabos, etc. para a Indústria da pesca.
MONOFIOS - LESKA E HOECHST aos melhores preços do mercado.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António
CONVOCATÓRIA

De harmonia com o que determina o § 1.º do art.º 27.º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia, tenho a honra de convocar os Irmãos Eleitores para a Assembleia Geral que deve realizar-se no dia 13 do corrente mês pelas 21 horas na Secretaria desta Santa Casa, a fim de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o próximo triénio.

No caso de não comparecer número suficiente de Irmãos a Assembleia será adiada para as 22 horas do mesmo dia, funcionando com qualquer número.

Vila Real de Santo António, 3 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) JOSÉ DIOGO

Residencial CONDADO
QUARTOS COM CASA DE BANHO e Telefone privativo
(1.ª CATEGORIA) Aquecimento central
Rua Gonçalo Barreto, 14 F A R O
Telef. 22081/2

Voz de
São Bartolomeu de Messines

As festas carnavalescas

As festas carnavalescas de São Bartolomeu de Messines ocupam no cartaz turístico algarvio lugar de relevo. Esta localidade há já vários anos que nos dias que antecedem o «Entrudo» se prepara com as suas vestes de gala para receber os inúmeros turistas nacionais e estrangeiros que a visitam para participar nos folguedos que se realizam.

Como a quadra dedicada aos folguedos se aproxima, impunha-se que tentássemos saber algo sobre as festividades do próximo ano.

Assim dirigimo-nos ao sr. Francisco Vargas Mago, pessoa sobre quem nestes últimos anos tem recaído a responsabilidade de presidir às comissões.

Recebidos em sua casa, comodamente instalados, começámos a falar animadamente sobre o carnaval de Messines de 1965.

Quais são os planos para a realização das festas carnavalescas do próximo ano?

Pronta e decididamente o nosso interlocutor respondeu:

— Em princípio não existem planos estabelecidos...

— Quer então o nosso amigo dizer que apesar de estarmos já em princípios de Dezembro, ainda não há quaisquer planos? Porquê?

— Em todos os outros anos tem acontecido que os planos para as festas nunca foram tomados com maior antecedência.

— Dever-se-á ao facto de se elaborarem os programas de trabalhos para as festas com tão pouca antecedência que o Carnaval de Messines, ainda não atingiu o brulho que os seus habitantes desejam?

— Julgo que não!... Até porque na penúltimo ano foi resolvido efectuar-se festas do carnaval com quinze dias de antecedência, e foram sem sombra de dúvida, as de maior brilho e projecção que jamais se fizeram nesta localidade. Por outro lado tem-se constatado que quanto maior é o período destinado aos preparativos maior é o desgaste e a saturação que os elementos directivos experimentam.

— Dever-se-á ao facto de no penúltimo ano não se terem realizado em Loulé os habituais cursos carnavalescos, que os desta localidade atingiram tal projecção, e brilho? E não se deverá também o grande desgaste dos elementos directivos a uma falta de coordenação de ideias e de trabalhos?

— Em princípio o facto de Loulé não ter efectuado os habituais festejos veio ajudar-nos até certo ponto, mas o factor tempo contribuiu grandemente para o nosso êxito; ao contrário, os organizadores do ano passado, esforçaram-se por apresentar sem dívida alguma o melhor conjunto de carros que jamais se apresentaram, mas resultou em fracasso por se ter começado os trabalhos com grande antecedência. Alá, creio que o Carnaval de Loulé nunca nos poderá prejudicar, antes pelo contrário completará-se, já que se o carnaval louletano (um cartaz de grande projecção nacional e mesmo internacional) traz até ao Algarve uma inmensidade de turistas. Nós com a facilidade de transportes de que dispomos, ficamos beneficiados na medida que a maioria aproveita também para nos visitar nem que seja sómente por curiosidade.

— Quanto ao desgaste dos elementos directivos, alguns que se comprometem a dar o seu contributo, por vezes fazem apesar da sua boa vontade, o que tem prejudicado sem dívida alguma o bom funcionamento da grande máquina da comissão.

— Parece-lhe que este ano haverá possibilidade de realização do Carnaval em Messines?

— Julgo que sim. Assim os messineses queiram, pois o seu altruísmo, espírito de luta e acção sempre evidenciados na altura propícia, levam-me a crer que não deixarão de realizar o carnaval que se avizinha.

— Poderemos então pensar que no próximo carnaval, mais uma vez contaremos com os festejos em Messines, e portanto com a sua preciosa colaboração à cabeça da comissão?

— Não há dúvida alguma que podemos pensar que os habituais cursos carnavalescos se realizarão em Messines no próximo ano. Mas quanto à minha colaboração à cabeça da comissão é que não, visto que a complexidade de assuntos que absorvem o meu escasso tempo disponível não me permitem. No entanto, não faltarei com o meu incantamento, aplauso e trabalho, dentro do que me for atribuído, o que procu-

CENTRITUB
MANILHAS DE CIMENTO
PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTOS
Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento
CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA
O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve
Pedidos ao fabricante e concessionário CENTRITUB para o Algarve:
JOSÉ PEREIRA JÚNIOR
Estrada da Penha, 37 Telefone 24334 F A R O

A última viagem de dois ferroviários

Rodava a caminho de Vila Real de Santo António um comboio de mercadorias quando, entre a estação de Peleiras e S. Marcos da Serra, precisamente na fronteira do Algarve, um estúpido atropelador alarmou as poucas gentes que vivem na região e os ferroviários que faziam serviço no comboio. No meio de um chochalar sinistro de ferragens a composição estacou e ao averiguar-se o que se passava viu-se a locomotiva esventrada e preso nos destroços o cadáver do fogueiro sr. Diamantino Augusto Rita, de 81 anos. Mais adiante, a uma dezena de metros, o corpo do maquinista, o nosso compatriota, sr. João Gonçalves Bernardino, de 46 anos, natural de Aljezur, casado com a sr.ª D. Maria Emilia Vieira, pai dos srs. João Bernardino Vieira, cumprindo serviço militar e Mário Guia Gonçalves, pintor.

DUNLOP SEMTEX
PAVIMENTOS PLÁSTICOS PARA OS CONHECEDORES + Pessoal especializado para a sua colocação. "S O A G E" T. Loureiro, 3-Tf. 49054 LISBOA

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 48.

rarei cumprir o melhor possível, até porque o carnaval de Messines, já faz parte do cartaz carnavalesco algarvio. Só nos resta agradecer a atenção dispensada e renovar o nosso incantamento para a realização do Carnaval de Messines 1965, que sem dúvida alguma não fará sentido algum que não se realizasse após uma série de anos, e após se ter imposto como cartas de primeira grandeza.

ERNESTO CABRITA

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO
O cortejo de oferendas rendeu cerca de cem contos

REGISTOU assinalado êxito o cortejo de oferendas que se realizou no passado domingo e que percorreu a Avenida da República. Entre cerca de uma dezena de carros, alguns dos quais muito bem ornamentados, salientavam-se os organizados pelo Corpo de Bombeiros da nossa vila e o dos Escoteiros olhanenses.

Segundo se calcula, o cortejo de oferendas deve ter rendido cerca de cem contos, cifra que decerto irá proporcionar um maior auxílio aos protegidos pela Santa Casa da Misericórdia.

Acompanhou o cortejo, tendo depois presidido a uma sessão realizada no Refeitório Económico o sr. governador civil do Distrito, dr. Joaquim Romão Duarte que ficou vivamente emocionado com a obra assistencial desta Casa da Misericórdia.

SESSÃO COMEMORATIVA DO 1.º DE DEZEMBRO — Realizou-se no passado domingo, no salão nobre dos Paços do concelho desta vila, uma sessão comemorativa da Revolução de 1910, organizada pela delegação distrital e subdelegação regional da M. P., na qual foram entregues vários prémios e distinguidos vários filiados desta organização nacional pertencentes a diversas alas algarvias.

Presidiu à sessão o sr. governador civil, ladeado por diversas entidades da M. P. e autoridades locais, entre as quais o delegado distrital dr. Manuel Elias Trigo Pereira, o presidente da Câmara local, o sub-delegado regional da M. P., o presidente da U. N. em Olhão e outras individualidades.

Após uma alocução com que a delegação distrital da M. P. abriu a sessão, tomou o uso da palavra o orador oficial da noite, dr. António José de Almeida e Silva, professor da Escola Industrial de Faro, que proferiu uma brilhante lida sobre os factos relacionados com a data comemorada tendo sido no final efusivamente aplaudido. Ofereceu-nos ainda o consagrado declamador algarvio João Pinto Dias Pires a feliz oportunidade de ouvir alguns poemas, relativos ao mar, da autoria de João Lúcio, António Pereira e Edite Arvelos com a assistência aplaudida entusiasticamente.

Antes do encerramento da sessão pelo governador civil do distrito, foram entregues os prémios relativos aos concursos sobre o tema NATAL organizados pela M. P. no Algarve e louvados alguns filiados pelo exemplar cumprimento dos seus deveres. Entre os vários filiados premiados e louvados, apraz-nos destacar, sem menosprezo para os restantes, os pertencentes aos centros escolares e extra-escolares do nosso concelho e que foram: Mário da Silva Carvalho, comandante de bandeira, Valter Nísio Serrano, Manuel Viagas da Silva e Idalécio dos Santos, que receberam diplomas de bons serviços.

Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Domingos Marreiros da Paixão requereu licença para instalar uma oficina de reparação de bicicletas, com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de explosão, incêndio e barulho, situada na Rua Basílio Teles, freguesia e concelho de Lagoa, distrito de Faro, confrontando a Norte com José Francisco Fernandes, Sul e Nascente com Joaquim Estorninho e a Poente com a Rua Basílio Teles.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2 -2.º (edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Novembro de 1965.

O Eng. - Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

Durante a sessão que foi do agrado de todos os assistentes, ouvimos alguns dinos interpretados pelo coro feminino da Escola Industrial de Olhão, cuja actuação foi no final muito elogiada.

UM REPARO QUE NOS FIZERAM — Porque de facto é merecedor de atenção das entidades competentes aqui deixamos um reparo que há pouco nos fizeram: já há muito tempo que o relógio da igreja paroquial da nossa vila, aquele que se encontra voltado para a Avenida da República, se encontra parado e sem luz, sem que se tenham tomado as necessárias providências. Como o mesmo faz falta ao público achamos que com um pouco de boa vontade se eliminará mais este pequeno motivo de reparo.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Terá o seu período de serviço permanente com início às treze horas de hoje e termo no próximo sábado, a Farmácia Ferro, sita na Avenida da República.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE
Lisboa: Rua 12 Dezembro 101-112, Telef. PFC 325363 • Porto: Rua 56 do Bonifácio 52, Telef. 21588
SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

Círculo de Iniciação Teatral
Assembleia Geral Extraordinária
Convocatória

Usando da faculdade que me confere o parágrafo 1.º do Art.º 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária do Círculo de Iniciação Teatral para reunir no dia 20 do corrente, pelas 21,30 horas, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Ser dado conhecimento de uma carta de um grupo de sócios, pedindo a convocação da assembleia;
 - 2.º — Inquirir da Direcção, conforme pedido na carta mencionada, das razões que levaram ao pedido de demissão do Director Artístico do Círculo, seguido dos pedidos de demissão do Presidente da Direcção e do 1.º Secretário;
 - 3.º — Saber os motivos por que durante ano e meio foi tão reduzida a actividade do Grupo de Teatro;
 - 4.º — Deliberar sobre as medidas que se impõem tomar.
- Não havendo número de sócios suficientes à hora marcada para início dos trabalhos, a Assembleia reunirá, com qualquer número de sócios, uma hora depois.

Vila Real de Santo António, 4 de Dezembro de 1965.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
ANTÓNIO JOSÉ PORTUGAL DE OLIVEIRA NETO

PARA SI!
A MELHOR OPORTUNIDADE NA APLICAÇÃO DE CAPITAL
ANDARES * TERRENOS
PRÉDIOS * HERDADES
MORADIAS * QUINTAS
 nas melhores condições de pagamentos
▶ A PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES ◀

CONSULTE AINDA HOJE A
empresa predial
NORTENHA
 PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL AO Juro da Lei
 PEÇA INFORMAÇÕES AOS SERVICOS TÉCNICOS DA
empresa predial NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Ld 43767.
 PORTO + PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º + TELEFONES 2 00 85 - 2 00 86 - 2 00 87
 LISBOA + PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º + TELEFONES 36 22 28 - 36 67 31 - 36 68 12
 COIMBRA + AV. FRANÇO DE MAGALHÃES, 266, 2.º + TELEFONES 274 04 - 276 55

JORNAL DO ALGARVE N.º 454 - 4-12-65

TRIBUNAL JUDICIAL
 Comarca de Vila Real de Santo António
Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António, faz saber que pela Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da herança deixada por Maria Isca ou Maria Joana, viúva, residente que foi em Monte Gordo, desta comarca, para no prazo de DEZ dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos no respectivo inventário facultativo que corre termos na referida Secção, desde que gozem de garantia real sobre os bens cuja venda vai ser efectuada, e que é o que se encontra inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2.204, não descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca.

Vila Real de Santo António, 1 de Outubro de 1965.

VERIFIQUEI:
 O Juiz de Direito,
 (a) **Olímpio da Fonseca**
 O Escrivão de Direito,
 (a) **Vitor Carlos Pontes Vilão**

VENDEM-SE
em Olhão
Prédios novos ou andares e terrenos com projectos já aprovados.
Informa Francisco Pedro Lopes, Telefone 72987 - Olhão.

Léon Azerrat em Lagos

Através de uma casual troca de impressões com Léon Azerrat que de Marrocos se deslocou a Portugal para como poeta, escritor, jornalista, pintor e continuar a sua obra, tivemos a satisfação de saber que além de Lagos pensa visitar Albufeira, Portimão, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António.

A avaliar pelo que nos disse das belezas de Lagos e do que conhece sobre o rei D. Sebastião, poderíamos ter a oportunidade de uma conferência de Léon Azerrat, decerto proveitosa especialmente para a juventude, se facilidades surgissem para o efeito. Quando encontrámos Léon Azerrat, que expôs trabalhos da sua autoria nos cafés Oceano e Restauração, disse-nos que voltaria a Lagos, e porque ouvir aqui um marroquino falar sobre as terras pisadas pelo rei que Portugal cognominou de Desejado, na batalha memorável de Alcácer Quibir, marcaria condignamente a sua passagem, temos fé de que realize uma conferência, talvez no salão da Escola Industrial e Comercial de Lagos. - J. S. P.

Semi-Trayler-Tanque
 Vende-se com a capacidade de 16.000 l. pronto a engatar a qualquer tipo de tractor ou camion-reboque
 Rua do Alvito, 33 - Lisboa-3
 Telefones 637024 - 633537

Companhia de Seguros «BONANÇA»
 A mais antiga Companhia de Seguros Portuguesa
 Fundada em 1808
FILIAL EM FARO
 Largo do Mercado, 24
 Telefone 23543

A Atlântida ficava no Mar do Norte?

(Conclusão da 1.ª página)

Orientais da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos.

O pastor Spanuth descobriu ao largo de Helgoland, somente a vinte metros de profundidade ruínas de uma cidade, muralhas, ladrilhos, extensas ruas pavimentadas. Até agora têm persistido dúvidas quanto à possibilidade destes achados serem realmente restos da Atlântida. Não deve esquecer-se que foram já publicadas em todo o mundo cerca de 20.000 obras tendo por tema a misteriosa Atlântida e que existem centenas de teses não provadas segundo as quais a Atlântida deveria ter ficado situada junto aos Açores, no deserto do Saará ou no Brasil. Os cientistas alemães mostram-se, de um modo geral, contrários ao pastor Spanuth considerando-o um curioso pouco digno de crédito, se bem que, por outro lado, não refutem a sua teoria que parece de resto bastante aceitável.

No templo egípcio de Medinet Habu cerca de 10.000 metros quadrados bem conservadas, pinturas murais e inscrições dão notícia de uma vitoriosa batalha travada há 3.200 anos pelo faraó egípcio contra os povos da ilha do Mar do Norte. Estas inscrições só há cerca de trinta anos descobertas por arqueólogos americanos, relatam igualmente catástrofes: «Os países do norte tremeram nos seus territórios», «As ilhas dos povos do Mar do Norte foram destroçadas e arrasadas por um ciclone». O pastor Spanuth julga possuir provas de que os habitantes da Atlântida, após uma grande catástrofe natural, se deslocaram quando das invasões bárbaras até ao Egito onde foram exterminados numa histórica batalha naval. Partindo das declarações dos prisioneiros os escribas egípcios puderam descrever com maior rigor a pátria deles, a famosa

Vítimas de acidentes mortais

Em Barreiras, na estrada de Alportel-Loulé, foi vitimado por um acidente de trânsito o sr. José Joaquim Gaspar, de 38 anos, natural de Castro Marim e residente em Olhão, empregado de escritório e gerente do cinema local, casado com a sr.ª D. Maria Luciana Ferreira, telefonista, pai da menina Isabel Maria Ferreira Gaspar e filho da sr.ª D. Hermínia Gaspar e do sr. Joaquim Silvério Gaspar, residentes em Quelães.

Armazém ou Fábrica
 Novo em Setúbal, aluga-se. Trata-se na Av. Almirante Reis, 61-1.º Esq. em Lisboa - Telefone 54591.

novo modelo da já famosa MÁQUINA DE LAVAR **HOOVERMATIC**



Numa só operação lava enxague e seca
 Mais silenciosa
 Manejo mais fácil
 Com comandos superiores
 Secagem ultra eficiente
 Conta minutos mecânico
 Lava e seca 6 Kg. de roupa em 8 minutos
 Montada sobre rodízios
 Tanque inoxidável

compre o melhor... compre

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

À venda nos Agentes Oficiais Hoover Lagos, Portimão, Albufeira, Olhão, Tavira
 Distribuidores: Leopold Shirol, Lda.
 Rua de Santo António, 69 - FARO

O abandono a que está votada a barra do Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

e favorece as entradas e as saídas dos barcos?», e novo motivo para outras concludentes respostas, que passamos a sintetizar: Falta pelo menos uma bóia encarnada no baixo de Poente, onde já se perderam dois barcos: a traineira «Norte», há anos é o arrastão espanhol, há meses. O «charuto» ali colocado em nada ajuda, pois não se distingue de noite, que é quando agora tem de entrar-se ou sair para aproveitar a pesca de dia. Os sinais luminosos de Alamoite mantêm-se, é certo, mas já não servem, por estarem deslocados.

Tendo ouvido algures que as traineiras só na praia-mar podiam demandar o porto, ou sair deste, aproveitámos o ensejo para formular mais uma pergunta: «Precisam de muita água para entrar na barra?» Escutámos então respostas objectivas e sem rodeios: Só de meia maré em diante os barcos podem entrar com peixe, e mesmo assim sofrem, a bater nos baixios. Em muitos dias de possível pesca, as traineiras não se fazem ao mar na hora própria, pelo receio de que a barra lhes não dê saída. Noutros dias, o mesmo receio quanto ao estado da barra dá origem a que as traineiras permaneçam fora desta, mandando ao porto as enviadas, de menor calado, com o peixe e o pessoal para o indispensável aviamento. A barra está tão apertada que qualquer pequena ondulação pode levar os barcos a bater nos fundos, a abrir

Prédios novos

Acabados de construir, vendem-se e alugam-se, também se vendem terrenos para construção. Tratar com Pereira & Carrusca - Estrada da Penha - Telef. 23549 e 24334 - FARO.

Propriedades
 Temos para venda nos melhores locais. Rústicas e urbanas.
MONITOR - FARO - Telefone 23739.

QUINTÃO a casa que V. Ex.ª devem preferir para a compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
 CASA ESPECIALIZADA - 30, Rua Ivens - LISBOA

DESDE 1947

Que a Eficax-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

- * Organização e simplificação de empresas
- * Mecanização dos serviços
- * Organização e actualização da contabilidade
- * Racionalização do trabalho
- * Consultas fiscais e comerciais

UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS

EFICAX KIENZLE A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
 Av. João XXI, 4 A - TELÉF. 727086-728074 - LISBOA R. PASSOS MANUEL, 226-2.º - DTO. - TELÉF. 30998 - PORTO

INDIGESTÃO?
ALÍVIO RÁPIDO
 com DIGESTIF **RENNIE**

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição. Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE
 UM PRODUTO NICHOLAS

Às senhoras
 Montam-se salões de cabeleireiro a prestações a partir de 8 mil escudos, com ou sem entrada. Ensino e aperfeiçoamento técnico, incluindo penteados artísticos. Diploma entregue em Lisboa.
INSTITUTO FEMINA
 Rua Dr. Teófilo Braga, 54 - Olhão

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Um ataque desconexo sem talento nem saber

Jogando exageradamente com o esférico pelo ar, jamais pôde o grupo algarvio criar situações de golo provável...

E aconteceu até que foram os visitantes os primeiros a marcar no início do segundo tempo quando a turma sintense deu uma ideia mais clara da sua intencionalidade atacante...

Logo que se viu na condição de vencido o Olhanense naturalmente reagiu começando a aparecer quase permanentemente na grande área dos contrários...

A igualdade que se nos afigura castigar o inconfundível da acção olhanense, traduz também a certeza de que terá de ser revista a mecânica

Distrital da I Divisão

De movimentação agradável, mórmente no decorso dos quatro e cinco minutos iniciais o quadro forasteiro revelou contudo uma esterilidade no que respeita à progressão para a rede contrária...

Acete-se porém, como justo o triunfo dos donos do campo, visto que mais disciplinados no capítulo estratégico, particularmente no que refere a lances em contra-ataque...

De pôr em destaque a magnífica condição atlética dos «benficas» de Faro a impôr um ritmo sempre igual em todo o encontro. — E. V.

Diz bem o resultado do que foi a partida de S. Luís e atesta a manifesta superioridade do grupo da casa sobre um antagonista tradicionalmente difícil pelo seu elevado espírito de luta...

Foi exactamente esta maior clareza de lances na ofensiva que permitiu aos farenses, cedendo a iniciativa, não perder e jamais perder o comando do jogo que até ao nonagésimo minuto lhes rendeu quatro tentos e outras tantas oportunidades desperdiçadas.

De resto a turma silvense pouco pôde render por imposição do marcador até por carência de fundo atlético para suprir em entusiasmo e combatividade a supremacia físico-técnica do farenses...

Campo Sousa Uva, em S. Brás de Alportel. Unidos São-brasense — Renato; Quim, Lourenço e Matias; Chabi e Izequial; Vicente, J. Carlos, Manuel e Corona (depois Júlio).

Lusitano — Santos; Vicente, Gonçalves e Rudolf; Mendes e Toledo; Ramos, Nogueira, Bento, Arcanjo e Ramos. As duas turmas entraram com velocidade conseguindo ao longo dos noventa minutos equilíbrio constante em jogadas de rápidos ataques e contra-ataques de esquemas e pormenores técnicos de vulto.

Quando se admitia já a igualdade, Júlio, num excelente centro a descair sobre a baliza, solicitou a intervenção com êxito de J. Carlos, que num pequeno toque introduziu o esférico na baliza pombeira. Todavia o Lusitano protestou vigorosamente a validade do tento. No ângulo onde nos encontrávamos, não podemos observar se de facto o golo foi precedido de falta, mas a vitória dos locais individualistas irritantes, especialmente os dois extremos — embora justa por vistosas jogadas no segundo tempo — foi batizada pela felicidade.

O Lusitano, digno e brioso adversário que nunca renunciou à luta, em três lances espectaculares merecia melhor sorte, mas estava lá, no último reduto defensivo, um guarda-lua seguro, que negou pelo menos a igualdade, prêmio que se ajustava perfeitamente à verdade. Arbitragem desastrosa nalguns lances que passaram sem julgamento. — F. C. N.

No Estádio Dr. Fausto Pinheiro na Fusetta, realizou-se no passado domingo, o desafio de futebol a contar para a 2.ª jornada do Campeonato Distrital da A. F. Faro, entre as equipas do Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense e do Sporting Clube Olhanense (R.) às 11 horas.

O resultado foi favorável aos olhanenses por 5 bolas a 1, com 3-1 ao intervalo. Gols de Vidal, Beja (2), José Brás e Mendonça pelo S. C. Olhanense e de Custódio pelo S. C. Moncarapachense.

As equipas alinharam: L. G. C. Moncarapachense — Fernando (Salvador); J. Domingos, Avelino I, Avelino II e Norman; Pirica e Carradas; Adriano, (José António), Júlio, Custódio e Víncio. S. C. Olhanense (R.) — Januário; Firmino Silvério e Bernardo; Santos e Barroca; José Brás, Viegas, Vidal, Beja e Herculano (Mendonça).

Como a equipa de arbitragem não comparasse à hora prevista, foi nomeado pelos dirigentes dos dois clubes o jogador do S. L. e Benfica, sr. Joaquim Arcanjo, para dirigir o encontro, o qual expulsou do terreno dois jogadores, um de cada turma, Pirica e Vidal.

Ganhou a melhor equipa no terreno, mas o resultado é demasiado expressivo. — R. d'A.

Muita energia e pouca técnica nos deu este prélio que rendeu dois pontos aos donos da casa. A estes, elementos todos novos, faltou-lhes uma batuta e por vezes embarcaram-se com a energia que o adversário punha na disputa dos lances lutando com ânimo e vontade de vencer até ao apito final. Jogo correcto, o que nos apraz registar, este de Portimão. — M. M.

do quadro da vila cubista, de molde a que se encontre finalmente o verdadeiro ritmo da turma.

A falta do meio campo justifica a derrota

Muito certo e abnegado na rectaguarda, os barlaventinos, acabaram por sair derrotados da pugna exactamente porque no meio do campo faltaram homens capazes de transformar os lances ganhos na defensiva em jogadas de ataque, revelando pouco discernimento na forma como lançar os companheiros da frente.

E aconteceu que sem bons serviços, os dianteiros visitantes acabaram por deixar-se subugar pelo último reduto da casa, na medida que este, pôde e sobe aproveitar a vantagem para lançar por seu turno a sua dianteira em amplos movimentos ofensivos que geraram os momentos propícios ao golo e consequentemente muito maior perigo perto da rede de Portimão.

Perdendo a superioridade na zona central do terreno, os barlaventinos nem conseguiram surpreender os visitantes no assédio à rede e nem sequer puderam neutralizar o seu ímpeto, feito de entusiasmo e ânsias de triunfo. E quando assim é...

RESULTADOS DOS JOGOS

II Divisão Nacional Olhanense, 1 — Sintrense, 1 Seixal, 3 — Portimonense, 1

I Divisão Distrital

Farense, 4 — Silves, 0 São-brasense, 1 — Lusitano, 0 Moncarapac, 1 — Olhanense (R.), 5 Portimonense (R.), 3 — Esperança, 1 Faro e Benfica, 2 — Fusetta, 0

JOGOS PARA AMANHÃ

II Divisão Nacional

Olhanense-Casa Pia Sintrense-Portimonense

I Divisão Distrital

Farense-São-brasense Moncarapachense-Esperança Portimonense (R.)-Faro e Benfica Silves-Fusetta

QUARTA-FEIRA (dia 8): Lusitano-Olhanense (R.) Silves-Faro e Benfica

Basquetebol no Algarve

Surpreendente vitória do Ginásio Olhanense sobre o Farense

Sob a direcção do árbitro Ferro Rodrigues, que realizou uma arbitragem muito aceitável, o Ginásio venceu surpreendentemente o Farense, num encontro em que se previa mais uma derrota para os verbes-brancos de Olhão.

Logo do início o Ginásio superiorizou-se grandemente elevando o marcador até à marca de 14-5 quando corria o 15.º minuto. A partir desse momento os visitantes iniciaram forte reacção que lhes proporcionou o empate ao intervalo. No reatamento os visitantes continuaram a aumentar a sua vantagem conseguindo a marca de 34-27 a seu favor, o que de certo modo quase lhes garantia a vitória final. No entanto, contra todas as previsões e graças a uma enérgica recuperação a equipa do Ginásio, conseguiu ser superior às suas actuais possibilidades, chamar a si todas as suas forças e num espaço de oito minutos marcar 20 pontos contra apenas cinco do seu adversário e averbar assim uma excelente vitória.

As equipas alinharam e marcaram: Ginásio — Nunes (2), Lopes (2), Canceira (12), Gomes (2), Santos (2), Benzinho (17), Renato e Amaro (10). Farense — Silvírio (3), Passos, Fontinhas (10), Oliveira (2), Nobre (3), Bastardinho (18), Torégo e Hélio (3). Nos outros encontros os resultados foram: «Os Bonjoanenses», 39 — «Os Olhanenses», 45 (ao intervalo 18-19). Imortal, 24 — Olhanense, 31 (ao intervalo 8-16). Portimonense, 63 — Grupo D. C. Pescadores, 52 (ao intervalo 20-16). Distrital de Infantis: «Os Olhanenses», 35 — G. C. Pescadores, 20 (ao intervalo 25-8). Distrital de Juniores: «Os Bonjoanenses», 37 — «Os Olhanenses», 35 (ao intervalo 19-15).

J. DOURADO

Realiza-se amanhã em Faro a disputa regional do Corta Mato do Natal

Amanhã pelas 11 horas, nos terrenos em redor do Liceu, tem disputa a eliminatória regional de Faro do Corta Mato do Natal. Estarão em prova algumas dezenas de jovens praticantes das categorias: Infantis (10, 11 e 12 anos), Iniciados (13 e 14 anos), Juvenis (15 e 16 anos) e Juniores (17 e 18 anos) os quais percorrerão respectivamente 1.000, 1.500, 2.000 e 3.000 metros.

Trata-se de uma iniciativa valiosíssima dos Serviços de Educação Física da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, que está despertando o maior interesse. Noutras alas também se realizam amanhã eliminatórias regionais. Em Olhão, a prova teve lugar no último domingo, havendo a destacar o entusiasmo posto na luta por todos os jovens praticantes. O Campeonato Distrital de Corta Mato do Natal tem lugar nos dias 12 e 19 de Dezembro em Portimão e Faro.

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve.

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varand. A 200 metros da Praia. Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar. Duas pistas de Bowling (em construção)

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve.

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo — Algarve — Teleg.: VENTO Telef. 429 — Vila Real de Santo António

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varand. A 200 metros da Praia. Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar. Duas pistas de Bowling (em construção)

HOTEL DO RENO Av Duque D'Avila, 195 Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA Um moderno Hotel — Todos os quadros com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central Óptimo serviço de Restaurante e Bar AUTO PARQUE PRIVATIVO O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

Durante a confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro foram confiadas ao reitor para o Museu Municipal as condecorações e a espada do dr. Antero Cabral

Decorreu em ambiente muito animado a festa de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Faro realizada na quarta-feira em Lisboa e que começou com uma missa nos Jerónimos, celebrada pelo rev. João Cabeçadas e romagem ao túmulo de João de Deus, patrono do liceu, no qual foi depositado um ramo de flores por sua neta, sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ponce de Carvalho, tendo evocado a figura do grande educador o sr. dr. Sentob Sequerra.

Depois, na Casa do Algarve, realizou-se o almoço de confraternização que teve a presença de mais de 120 alunos: professores, oficiais do Exército, comerciantes, engenheiros, advogados, funcionários públicos, etc., estando também presentes os antigos professores sr.ª dr.ª Otilia Azinheira e dr. Mendonça e Costa. Presidiu o sr. dr. José João Vieira, vice-presidente da Casa do Algarve, ladeado à direita, pela sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos, major Mateus Moreno e esposa e dr. Maurício Monteiro, e à esquerda pela sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, deputado coronel Sousa Rosal, D. Ana Costa Rocha e D. Elisa Ferreira dos Santos.

Observado um minuto de silêncio em memória dos alunos falecidos, o sr. dr. Humberto Pacheco um dos algarvios que mais tem honrado a colónia algarvia de Lisboa, informou a assistência que oferecia ao Liceu de Faro a sua colecção de medalhas que sabem ser valiosíssima pois reúne espécies de vários países.

Em seguida e graças à acção do sr. coronel Sousa Rosal, devotado director do Gabinete de Turismo do Algarve, foi exibido um documentário sobre as belezas e etnografia da nossa Província, filme colorido realizado por um francês e que foi calorosamente aplaudido.

O sr. dr. Maurício Monteiro, veterano dos moços que há muitos anos frequentaram o liceu e em nome destes, louvou a acção da Casa do Algarve, evocou a memória de João de Deus e manifestou o desejo de que o Algarve saldasse a dívida em aberto com o grande educador — a construção do

Jardim-Escola em Faro. Igualmente pediu que voltasse a figurar no liceu o nome do mimoso poeta e pedagogo e que se criasse um liceu feminino em Faro. Agradeceu a presença das senhoras e desejou as maiores venturas para todos.

A sr.ª dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca lamentou que aquela festa não se tivesse realizado em Faro, que era o lugar próprio para a confraternização, lamentando igualmente que não tivessem comparecido à reunião tantos antigos alunos residentes em Lisboa, Louvou o sr. Hermenegildo Neves Franco pela sua iniciativa da confraternização e sugeriu que se nomeasse uma comissão que se encarregasse do próximo encontro. Agradeceu por fim a presença do reitor, sr. dr. José Ascenso, da neta de João de Deus, dos antigos professores e dos alunos mais novos que garantiam a continuidade daquelas reuniões.

Falou em seguida o sr. Hermenegildo Neves Franco que saudou o reitor e evocou o falecido reitor dr. Vasco Mascarenhas. Saudou também a neta de João de Deus e a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, filha do saudoso dr. Antero Cabral e depois de cumprimentar o sr. dr. Maurício Monteiro, lamentou que a confraternização não se tivesse realizado em Faro. Evocou em seguida a figura de Antero Cabral, alentado pelo nascimento e algarvio pelo coração, combatente da primeira guerra mundial e governador civil de Faro, confiando ao sr. dr. José Ascenso a espada e as condecorações do falecido para o mesmo fazer delas entrega ao sr. presidente da Câmara Municipal de Faro que as destinará ao Museu Municipal. A filha do preiteado fez entrega dos troféus ao reitor do liceu, após o que foi observado um minuto de silêncio.

Falou, por fim, o sr. dr. José Ascenso, que assumira a presidência da festa, que declarou trazer as saudações dos jovens liceais de Faro aos antigos alunos, lamentando que a confraternização não se tivesse feito sob os olhares destes que receberiam assim uma lição de camaradagem. Pediu que a próxima confraternização se realizasse em Faro e cumprimentou as sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponce de Carvalho, digna continuadora da obra do seu ilustre avô e D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, evocando a figura de seu pai. Finalmente desejou as maiores prosperidades à Casa do Algarve e a todos os antigos alunos.

Técnico de contas

Inscrito definitivamente na D. G. C. I., c/ experiência de chefia e organização de trabalho administrativo, de gestão orçamental (financeira), problemática contabilística e fiscal, presta assistência a Empresas de qualquer grupo e a profissionais, quer pessoalmente, quer por correspondência. Escrever para o Apartado 88 — OLHÃO.

Concurso de montras em Vila Real de Santo António no quadra do Natal

A Comissão Municipal de Turismo de Vila Real de Santo António, a que preside o nosso amigo sr. eng. Acácio Madeira Pinto, promove durante a quadra do Natal um interessante concurso entre as montras melhor decoradas nas casas comerciais do concelho, cujos prémios serão oportunamente divulgados e expostos. Apoiamos esta iniciativa que vai decerto encontrar o melhor acolhimento da parte de todos os comerciantes daquela vila.

Resultados do corta-mato da M. P. em Vila Real de Santo António

Em Iniciados, os resultados do corta-mato, foram os seguintes, entre 41 concorrentes: 1.º, João Samira; 2.º, Manuel Fernandes Martins e 3.º, José Eduardo Matias; em Infantis, entre 38 concorrentes, 1.º, Luís Graça, 2.º, Joaquim Francisco Teles e 3.º, Edmundo Munhoz; em Juniores, 1.º, João Manuel Félix Guerreiro, 2.º, António Guilherme Marques Soares e 3.º, Arménio Miguel Correia; e em juvenis, 1.º, António Vargas Marques, 2.º, Didier Vilanova e 3.º, Valdemar Parra.

Em Portimão, faleceu o sr. António Manuel Pinto Bandeira, de 40 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Pereira Bandeira, filho da sr.ª D. Lucília Pires Pinto Bandeira e do sr. Manuel António Bandeira, pai dos srs. António José e João Manuel Pereira Bandeira, estudantes do Liceu de Portimão, irmão da sr.ª D. Maria Ivone Pinto Bandeira Passos, casada com o sr. Eugénio Passos, e do sr. Idalésio Pinto Bandeira, casado com a sr.ª D. Crisálida Maria Bandeira e cunhado da sr.ª D. Carmina do Carmo Rodrigues e do sr. Fernando Carrajola Rodrigues.

TAMBÉM FALOCERAM: Em LISBOA — o sr. António Candeias, de 82 anos, proprietário, natural de Cachopo (Tavira), casado com a sr.ª D. Mariana Sofia de Fátua Cruz, e do sr. Joaquim Nunes Baptista, de 65 anos, natural de Faro, comerciante, casado com a sr.ª D. Francisca Bárbara.

— o sr. Joaquim da Piedade, de 65 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Gonçalves, pai das sr.ªs D. Maria Pilar, D. Maria de Lurdes, D. Maria Helena e D. Maria Fernanda da Piedade e dos srs. Artur, Sabino Américo e Domingos da Piedade.

— a sr.ª D. Maria Francisca da Conceição Furtado, de 52 anos, natural de Vila do Bispo. O funeral realizou-se do Hospital de Santa Marta para o cemitério da Bordeira (Aljezur).

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

NECROLOGIA

António Manuel Pinto Bandeira

Em Portimão, faleceu o sr. António Manuel Pinto Bandeira, de 40 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Pereira Bandeira, filho da sr.ª D. Lucília Pires Pinto Bandeira e do sr. Manuel António Bandeira, pai dos srs. António José e João Manuel Pereira Bandeira, estudantes do Liceu de Portimão, irmão da sr.ª D. Maria Ivone Pinto Bandeira Passos, casada com o sr. Eugénio Passos, e do sr. Idalésio Pinto Bandeira, casado com a sr.ª D. Crisálida Maria Bandeira e cunhado da sr.ª D. Carmina do Carmo Rodrigues e do sr. Fernando Carrajola Rodrigues.

TAMBÉM FALOCERAM:

Em LISBOA — o sr. António Candeias, de 82 anos, proprietário, natural de Cachopo (Tavira), casado com a sr.ª D. Mariana Sofia de Fátua Cruz, e do sr. Joaquim Nunes Baptista, de 65 anos, natural de Faro, comerciante, casado com a sr.ª D. Francisca Bárbara.

— o sr. Joaquim da Piedade, de 65 anos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Gonçalves, pai das sr.ªs D. Maria Pilar, D. Maria de Lurdes, D. Maria Helena e D. Maria Fernanda da Piedade e dos srs. Artur, Sabino Américo e Domingos da Piedade.

— a sr.ª D. Maria Francisca da Conceição Furtado, de 52 anos, natural de Vila do Bispo. O funeral realizou-se do Hospital de Santa Marta para o cemitério da Bordeira (Aljezur).

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

SURDEZ?

Recupere a audição com economia e competência. Aparelhos dos mais modernos. Trocas e demonstrações

MICRO-SOM, LDA.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º E. PORTO: Praça da Batalha, 3 Faro: Casa Serra

DIVERSAS

SANEAMENTO DE ALGOZ — Através do Fundo de Desemprego, o sr. ministro das Obras Públicas, concedeu à Câmara Municipal de Portimão, a comparticipação de 150.000\$, para obra de saneamento de Alvor.

DEFESA DA POVOAÇÃO DE CABANAS CONTRA AS INUNDAÇÕES DAS ÁGUAS DO MAR — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a comparticipação de 81.000\$, para defesa da povoação de Cabanas, contra as inundações das águas do mar.

Vende-se

Furgoneta de caixa aberta marca Fargus, com 3.000 quilos de carga. Em bom estado. Dirigir a Manuel José Aleixo — Rua da Carreira — Loulé.

Caixa de Previdência do Distrito de Faro

Está aberto concurso para admissão de um ASSISTENTE SOCIAL

Aos homens de negócios e bancos

Trespasa-se com ou sem existência o actual Salão Eduarda (cabeleireiro). Casa óptima e bem situada no centro da vila de Olhão para continuar mesmo ramo ou montar outro negócio ou casa bancária. Edifício novo c/ frente envidraçada. Resposta a Salão Eduarda, Rua Vasco da Gama, 88 r/c — Olhão.

Calorífero FAR

PARA GÁS BUTANO COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA MUNDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, COM CONTRÔLE DA ATMOSFERA AQUECIMENTO DE CONVEÇÃO ACELERADA POR MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO POTÊNCIA 2.700 CALORIAS DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO RODÍZIOS GIRATÓRIOS

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA-2 TELEF. 32 67 15

Entrega de prémios a chefes de conservação de estradas

Realizou-se na sede do Automóvel Clube de Portugal, em Lisboa, a entrega de prémios pecuniários e distintivos correspondentes aos chefes de conservação de estradas, que em cada distrito se distinguiram, não só no tratamento dos pavimentos das estradas que lhes estão distribuídas, como também no seu embelezamento. Representou o nosso distrito o sr. Aníbal Marum Pereira, chefe da 6.ª secção de Conservação, em Loulé.

No mesmo dia, efectuou-se na Direcção de Estradas de Faro a entrega de prémio similar, feita pelo representante do A. C. P., sr. José Mateus Horta, ao cantoneiro sr. António Duarte Marques que presta serviço na 5.ª Secção de Conservação, por se ter igualmente distinguido no tratamento do troço de estrada a seu cargo. Assistiu ao acto, além de mais funcionários, o sr. eng. António Rodrigues Pinelo, director de Estradas do Distrito que aproveitou a oportunidade para louvar o chefe de conservação de 1.ª classe, Vítor da Luz, pelas qualidades morais e profissionais, no desejo sempre afirmado do cumprimento dos seus deveres; e motorista José Viegas pelo inextinguível espírito de corpo, zelo, honestidade, dedicação e interesse sempre postos no serviço e, por último, aos cantoneiros António Duarte Marques, António Domingos e António Andraz pela iniciativa da construção de chafarizes e de parques de estacionamento, nos locais onde se apreciam esplêndidas panorâmicas, existentes na E. N. 266-3 demonstrando um espírito de equipa e dedicação tão eloquentemente patentes.

Prédio em Faro

Na Rua de S. Luís, vende-se. Trata na Rua José Joaquim de Moura, 14 — FARO.

ENSINO NO ALGARVE

Primário Foi criada a escola mista de Fonte dos Louseiros, Alcantarilha, e foram extintos os postos escolares de Odeíte Castro Marim e o 2.º misto de Sesmarias, Albufeira.

A seu pedido foi exonerada a regente escolar sr.ª D. Maria Alves de Oliveira, do posto de Monte Mogo, S. Marcos da Serra.

Vendem-se

Amplio prédio, grande quintal, no povo de Mexilhoeira Grande e próximo do referido, diversas propriedades, óptimos rendimentos, três servidas por água da barragem, casas para caseiros e confrontam com estradas municipais. Trata na Rua A. F. de Castilho, n.º 5 — PORTIMÃO.

OS C. T. T. NO ALGARVE

Demoras na estação de Faro Em resposta a uma local que publicamos, a comentar a demora na atenção dos «fonogramas» da estação dos correios de Faro, do que resultou a não transmissão de dois telegramas destinados a Huelva, informamos a Administração Geral dos C. T. T. de que, no dia indicado, domingo, houve grande aglomeração de serviço, nos fonogramas daquela cidade, acrescentando que, todavia, e não obstante o aumento de tráfego, verificou-se deficiente actuação por parte do funcionário que esteve de serviço no dia da ocorrência, pelo que foram tomadas providências no sentido de se evitarem outros casos. Agradecemos.

OLHÃO

Vende-se terreno

para construções. Tratar com João Martins Rico próximo da Horta do Afincão.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio



Calorífero FAR PARA GÁS BUTANO COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA MUNDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, COM CONTRÔLE DA ATMOSFERA AQUECIMENTO DE CONVEÇÃO ACELERADA POR MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFÉRICO POTÊNCIA 2.700 CALORIAS DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO RODÍZIOS GIRATÓRIOS DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA. RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA-2 TELEF. 32 67 15

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

Iluminação a preceito, na quadra do Natal, Ano Novo e Reis, na Rua-Passeio Teófilo Braga

Ao que sabemos, a Rua-Passeio Teófilo Braga vai ter, na quadra festiva que se avizinha, condigna decoração luminosa, muito diferente, para melhor, da que lhe vimos durante o período dedicado aos Santos Populares.

Parece-nos que isto das luzes, quer ornamentais, quer essenciais, está realmente a progredir em Vila Real de Santo António, o que para nós é motivo de regozijo, e mais nos registaríamos se dentro de tal espírito de progresso pudesse vir a ser estudada uma distribuição homogênea de luminárias em algumas das nossas ruas mais centrais.

Com efeito, temos ouvido visitantes nacionais e estrangeiros manifestarem estranheza, quando, depois de apreciarem a excelente iluminação da Praça Marquês de Pombal, Rua Teófilo Braga, Avenida da República, Rua Dr. Oliveira Salazar, Rua de Aveiro e Rua do Conselheiro Frederico Ramirez, repararam nas escassas e desalinhas lâmpadas existentes na Rua da Princesa, Rua Cândido dos Reis, Rua Jacinto José de Andrade, Rua D. Pedro V. Rua dos Combatentes da Grande Guerra, e outras.

Não há dúvida que o aspecto nocturno da vila beneficiaria bastante com um maior equilíbrio luminoso, pelo menos nas artérias citadas.

«E agora, se Deus quiser, até aos 50 anos do Lusitano»

A carta do devoto lusitano sr. Francisco Gomes Socorro aqui inserta na semana finda despertou, segundo nos dizem, bastante interesse em muitos vila-realenses, quer nos da «juventude» saudosista de há meio século, quer entre os que presentemente acompanham e sentem os problemas do seu clube.

Também a outros não passou despercebida a parte final da aludida carta: «E agora, se Deus quiser, até aos 50 anos do Lusitano», e têm-nos perguntado se está de facto a preparar-se alguma coisa que comemore condignamente o meio século de vida de uma das mais prestigiosas colectividades desportivas do Algarve, sabendo-se que os programas quase à própria hora improvisados deixam geralmente muito a desejar quanto aos respectivos conteúdos e projecção e que 1966, ano da comemoração, fica a menos de um mês de distância.

Convencidos de que tão importante assunto estará a merecer os cuidados que requer, endereçamos a pergunta à prestimosa direcção do Lusitano Futebol Clube.

«Isidoro Pires, o homem, o taviense, o orador e o poeta»

O sr. dr. Carlos da Costa Picoito, teve a gentileza de nos enviar, com amável dedicatória para o Jornal do Algarve, um exemplar do opúsculo que reproduz as brilhantes conferências proferidas em Tavira e Vila Real de Santo António sobre «Isidoro Pires, o homem, o taviense, o orador e o poeta». Agradecemos.

Estalou o caos da Rainha

Decerto contristado pelo desaparecimento da sua quase centenária vizinha, a celebrada «casinha do porto», reben-

tou a toda a largura o não menos famoso e antigo caos da Rainha, que passou a oferecer perigo a quem por ele quiser passar, especialmente se o passeio for à noite.

Ignoramos se o caos virá ainda a ser reparado ou se, para eficiente limpeza do local, sofrerá o destino da sua anacrónica companheira.

Exposição comemorativa do Dia do Selo

Encerra hoje a exposição comemorativa do Dia do Selo, aberta desde quarta-feira nas esplêndidas instalações da Casa Rubi, na Rua Teófilo Braga, gentilmente cedidas para o efeito.

Reunindo abundante material dos filatelistas vila-realenses, a exposição vem atrairdo numeroso público, que tem ensejo de apreciar as centenas de colecções e o bom gosto que presidiu ao seu arranjo. — S. P.

Há, no turismo algarvio, muito que fazer

(Conclusão da 1.ª página)

rismo, o Algarve passara a dispor, em Janeiro de 1964, de 65 unidades hoteleiras com cerca de 2.800 camas.

Num processo de crescimento muito assinalável possui agora 82 unidades hoteleiras com 4.400 camas e está averiguado que o número de camas em casas particulares deve igualar ou exceder o referente aos estabelecimentos hoteleiros. Pelos números apurados, até agora, é possível concluir que a capacidade de alojamento atribuída a fins turísticos excede, no Algarve, o número de 8.000 camas.

«O inventário dos meios de alojamento permitirá melhorar progressivamente os que constituem contributo dos particulares e têm ajudado a resolver, num prazo inviável para as soluções industriais, o problema da afluência súbita na época de ponta.

Actualmente encontram-se em construção no Algarve 16 novas unidades, sendo 12 hotéis, duas pensões e duas estalagens com a capacidade total de mais 2.900 camas — o que deve fixar, para fins de 1966, a capacidade total de alojamento do Algarve bastante acima das 10.000 camas.

«Entretanto acentua-se o ritmo de crescimento do equipamento hoteleiro e 43 novas unidades têm, já, projecto aprovado pelo Comissariado.

«Para além da melhoria dos meios de alojamento, carece ainda o Algarve de certos elementos complementares de atracção turística, nomeadamente quanto ao apoio de diversões e ao funcionamento de transportes e circuitos turísticos. Há, no turismo algarvio, ainda muito que fazer; mas tudo indica que, quanto aos problemas fundamentais, se está no caminho certo e já não surgirá nenhuma dificuldade que não seja possível vencer-se.

E anunciou que consoadas regionais, fogos de artifício e autos de Natal se preparam para dar aos turistas que este Inverno visitarem o Algarve, além da amenidade do clima, aquilo que tanto enriquece o turismo português: o ser diferente dos demais, característico e vivo, como hoje se diz — o ser autêntico.

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa & C.ª

Fabricantes

Orlon - Grillon

Lãs Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º

(Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Lagos e a Avenida dos Descobrimentos

(Conclusão da 1.ª página)

mercado municipal. Assim, a Avenida dos Descobrimentos, que devidamente tratada seria autêntico cartaz turístico da cidade, afasta, estamos convencidos, os muitos turistas nacionais e estrangeiros que nos preferem, pelo nosso clima, pelas nossas praias, numa palavra, pela afabilidade do nosso povo que, pobre no trajas e no falar, é rico de alma porque consegue prender o que se lhe dirigem para explicações necessárias a quem pela primeira vez visita uma localidade.

Desejariamos, amigos que nos acompanham, que aproveitando a recente rega do Criador às abando, nadas árvores, relvado e chorões da Avenida dos Descobrimentos, tudo fosse restaurado e tratado. Na época invernal torna-se fácil replantar relva e chorões, quer onde se perderam pela ausência de tratamento, quer onde as criaturas sem alma as danificaram. Dentro em pouco estaremos na época de plantar árvores, e a nossa avenida poderá, sem grande dispêndio, apresentar-se não diremos autenticamente embelezada, mas pelo menos tratada. Conseguido o tratamento é natural que surja o desejo de embelezamento plantando aqui e ali flores que emprestem à avenida colorido para moldura adaptável ao quadro que o Criador nos ofereceu.

Não hesitemos pois um instante na recomposição da avenida, principiando assim a moldura para o quadro que sendo obra de Deus temos que guardar e conservar condignamente, e a recompensa surgirá.

Contrariamente, antevemos perda de terreno que outros com melhores condições naturais aproveitarão, com manifesto prejuízo espiritual e material para este canto abençoado por Deus, mas muito desprezado pelos seus filhos.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Prédios novos em Faro Vendem-se

nos melhores locais da cidade

de 3, 4 e 5 assoalhadas. Na totalidade ou em propriedade horizontal, tratar: Rua Eng. Duarte Pacheco, 8 - Telefone n.º 22902 - Faro.

Oferece-se

Propagandista de qualquer ramo, para o Algarve. Carro próprio. Resposta a este jornal ao n.º 6.698.

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

APONTAMENTOS

1. A Associação dos Bombeiros Voluntários de Portimão fez anos no dia 18 de Novembro passado: 39 anos ao serviço da comunidade portimonense, 39 anos de actividade e permanente vigilância pela segurança das pessoas desta terra e dos seus bens.

Não há medalhas que paguem o trabalho e o sacrifício dos soldados da paz, nem palavras para enaltecer a abnegação e altruísmo das Associações de Bombeiros Voluntários que, por esse País fora, prestam um inestimável serviço de interesse público, sem outro pagamento que o do dever cumprido e a magnífica consciência cívica com que os seus membros fazem jus à nossa admiração e toda a simpatia.

Porém, para além dessa admiração e simpatia que qualquer sociedade bem formada lhes não nega, têm os Bombeiros o direito de exigir mais e que é, precisamente, que lhes sejam facultados os meios necessários e indispensáveis ao integral cumprimento da sua humanística acção, e que a sociedade lhes não regateie os investimentos de que vem a ser, afinal, a primeira e mais directa beneficiária.

Sendo assim, e reconhecidos os condicionais que entram uma maior eficiência por parte dos bombeiros portimonenses, cremos que é chegada a altura de se dar satisfação à mais importante das suas legítimas aspirações: um novo quartel que se deseje dotado dos mais modernos requisitos, à altura da importância da cidade, do património que aos bombeiros cabe guardar, da acção que, num dado momento aziago, podem ser chamados a cumprir.

Por isso, crentes que o assunto estará estudado com a atenção que merece, gostaríamos que nas comemorações do 40.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Portimão estivesse presente uma oferta mais concreta e positiva que a simpatia que lhe não regateamos — e que essa oferta fosse a do novo quartel, base indispensável à continuação da prestação dos inestimáveis serviços que a Associação já tem no seu activo.

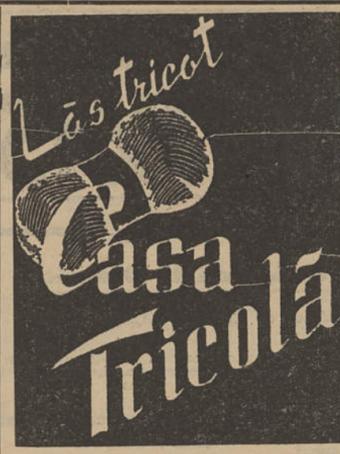
2. O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve veio uma vez mais a Portimão, desta feita integrado nas Comemorações Nacionais do V Centenário de Gil Vicente, para interpretar a «Trilogia das Barcas» com que este ano obteve quase todos os prémios do Concurso de Arte Dramática do SNI e com que em breve se apresentará em Lisboa, no Teatro Nacional de S. Carlos.

O Grupo dirigido pelo dr. Campos Coroa é, de facto, um caso impar no teatro amador nacional, quer pela orgulhosa persistência da sua acção, nestes tempos em que qualquer afirmação de cultura activa é como que um acto heróico, quer pela dignidade e alto nível que sempre tem imprimido às suas realizações.

O público de Portimão tem já suficientes provas do valor artístico do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, pois, que nos lembremos, foi esta a terceira vez que se apresentou entre nós. Custa-nos por isso dizer que a fraca assistência verificada ao espectáculo não pode deixar de ser tomada como mais um sintoma do pouco amadurecimento do público portimonense para as coisas de cultura que, por isso mesmo, tanto rareiam entre nós.

Pena ainda que a Câmara Municipal, entidade que patrocinou o espectáculo e a quem por isso daqui felicitamos, não tivesse distribuído convites a toda a população para que, deste modo, Mestre Gil e seus intérpretes tivessem a moldura necessária, o numeroso público que merecem, pois quando nas tábuas dum palco acontece teatro com o raro valor daquele a que neste apontamento nos referimos, amargura vê-lo perdido entre tão poucos — é desperdício que os tempos não consentem.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa



FABRICANTES
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
TODOS OS TIPOS DE FIOS
TRICOLON • LANANY • DIOR • FIBRAS • ROBILON • CRYLOR • AUSTRÁLIA • SHETLAND etc.
LÃ ESCOCESA A 135\$00 KG.
• NOVA SECÇÃO DE REVENDA
preços especiais para quantidades
AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE
LISBOA-1
Peçam amostras grátis
Enviamos encomendas à cobrança

O aproveitamento dos sapais do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

e aleatórias dragagens.

Por outro lado, como se disse, poder-se-ia mais facilmente resolver o problema da recuperação da maior parte dos sapais existentes entre Faro e Olhão.

Julgamos que este assunto tem a acuidade necessária para ser convenientemente debatido pelas entidades afectas ao desenvolvimento regional algarvio.

Atendendo a que para a recuperação dos sapais a existência de água para rega acelera e permite resultados económicos mais compensadores, tem-se procedido ao reconhecimento dos recursos hídricos algarvios por parte de alguns organismos oficiais, especialmente da J. C. I. (1) e D. G. S. H., os quais procuraram detectar aqueles recursos, não só destinados à rega de terrenos doces, mas também dos próprios sapais. Assim foram localizadas barragens na ribeira de Almargem e Asseca que poderão beneficiar, além das terras doces da região de Tavira, todo o sapal junto a esta cidade.

Para a parte ponte dos sapais

do bloco n.º 2 a obtenção de água é problema mais grave. É possível todavia, a construção de uma barragem na ribeira de Alportel e caso a água ali armazenada não chegasse, seria necessário construir extenso canal que conduziisse a água do Guadiana ou de seus afluentes.

A água subterrânea existente ao longo de toda a costa do bloco 2 será também de não menosprezar, conhecida a riqueza da toalha que permite irrigar toda a campina de Faro.

Também no caso remoto de se não conseguir água de rega pelo meios normais poderia ser estudada a «desmineralização das águas salgadas, já posta em prática, com êxito, em diversos países», nomeadamente no Kuwait (Golfo Pérsico), Coalinga (Califórnia), Welcom (Estado de Orange). (2)

A nível Israel na sua ansia de conquista de novas terras ao deserto tem estudado e até instalado no Neguev — Elath — centrais que se propõem dessalgar a água existente para fins urbanos e agrícolas.

A água assim obtida é, por enquanto, cara mas a técnica há-de evolucionar e os estudiosos que se debruçam sobre este problema encontram-se esperançados em obviar aquele inconveniente.

É tal a importância da obtenção de água por este método em certas regiões que a Unesco chamou a si o estudo deste problema tendo levado a efeito em 1958 na cidade de Teerão uma conferência internacional onde se debateu largamente este assunto.

A desmineralização da água do mar pode parecer ainda utópica mas julgamos que mais tarde, quando a técnica se aperfeiçoar, se generalizará a todas as zonas sedentes daquele líquido.

(1) — Este Organismo não podia deixar de se interessar pelo assunto o que tem feito desde larga data (1948 — Notas sobre as possibilidades de valorização do Algarve), uma vez que constitui doutrina da Lei dos Melhoramentos Agrícolas estudar as diversas regiões do País, tendo em vista o melhor aproveitamento económico-social da terra.

(2) — Recentemente, já este relatório se encontra manuscrito, sabemos que em Marsa (Malta) «vai ser construída uma fábrica para a transformação de água salgada em água doce, no valor de 3,6 milhões de libras esterlinas. A fábrica trabalhará 1 milhão de galões de água salgada por dia».



As 3 «Sortes Grandes»

mais uma vez

distribuídas aos balcões da

CASA DA SORTE

Extracção da semana finda:

74.30€ - 1.º PRÉMIOS

Mais 3.000 Contos

em bilhetes com a marca e a sorte da

CASA DA SORTE

Vendem-se

Duas propriedades no Algarve, situadas uma no Almargem de Quarteira, outra na Campina de Loulé.

Resposta a este jornal ao n.º 6.721.

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAV. DO GIESTAL, 4 (R. Aliança Operária)
TEL. 63 71 06 - LISBOA-3

A PORTA DOS GRANDES LUCROS!
É-LHE ABERTA PELA empresa predial NORTENHA
PONDO AO V/DISPOR TODA A COMPETENCIA NA
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
COLOCAÇÃO DE CAPITAIS
PORTO LISBOA COIMBRA
Correspondente em FARO
MAFATIL
RUA IVENS, 11, 1.º
TELEF. 24243

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOÇOS RB6TONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País